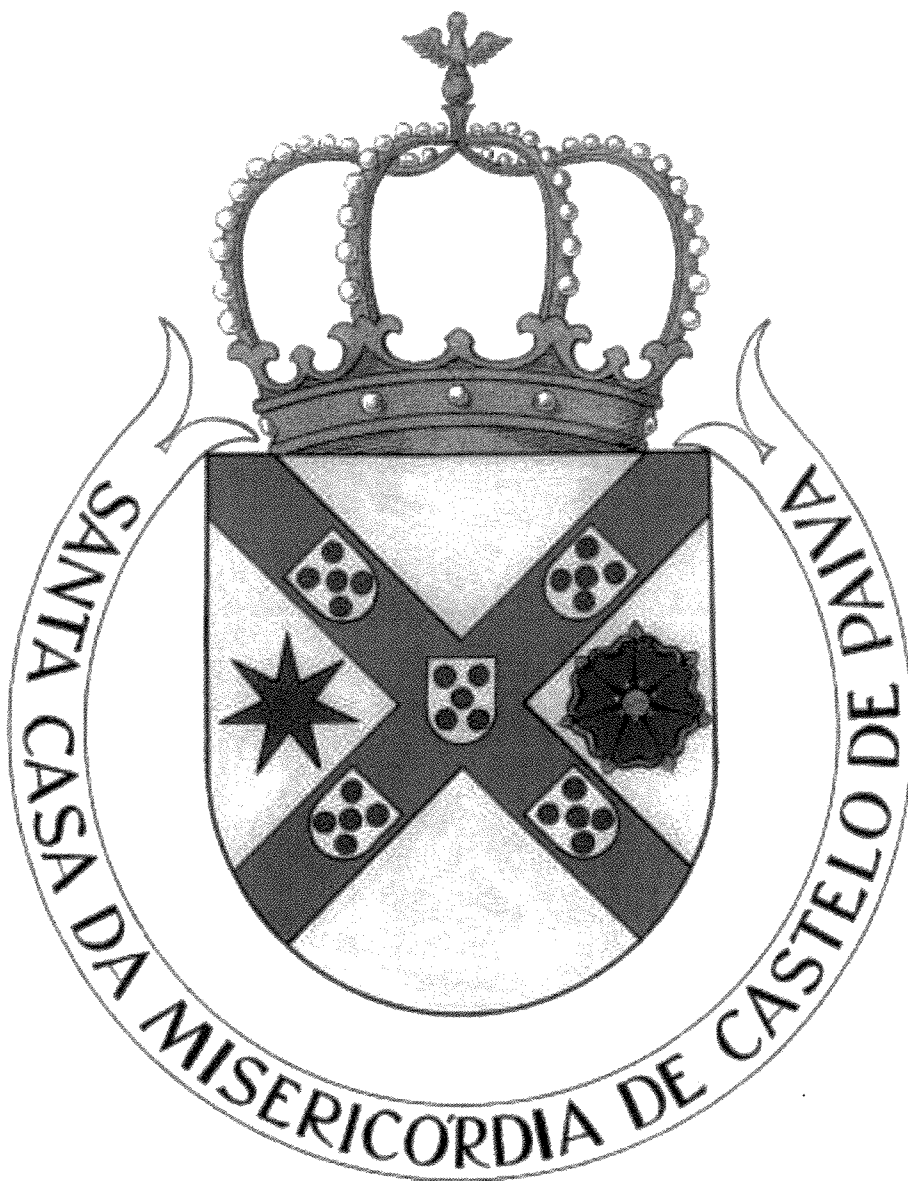




*Alcristos*



## RELATÓRIO DE CONTAS 2023



## Índice

INTRODUÇÃO .....	5
INVESTIMENTO.....	5
CONCLUSÃO .....	5
PARECER CONSELHO FISCAL .....	6
Demonstrações Financeiras .....	7
Balanço .....	8
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	9
Demonstração dos Resultados por Funções .....	10
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
Anexo .....	14
1. Identificação da Entidade .....	14
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	14
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	15
3.1. Bases de Apresentação.....	15
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	16
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	25
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	25
6. Ativos Intangíveis.....	26
7. Locações.....	27
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	27
9. Inventários .....	28
10. Rédito.....	28
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	28
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	29
13. Benefícios dos empregados .....	30
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	30
15. Outras Informações .....	31
15.1. Outras contas a receber e Diferimentos.....	31
15.2. Investimentos Financeiros .....	31
15.3. Caixa e Depósitos Bancários .....	32
15.4. Fundos Patrimoniais .....	32




15.5. Fornecedores .....	32
15.6. Estado e Outros Entes Públicos .....	33
15.7. Outras Contas a Pagar .....	33
15.8. Subsídios, doações e legados à exploração .....	33
15.9. Fornecimentos e serviços externos .....	34
15.10. Outros rendimentos e ganhos .....	36
15.11. Outros gastos e perdas .....	36
15.12. Resultados Financeiros .....	36
15.13. Clientes .....	37
15.14. Outros Activos Financeiros .....	37
15.15. Acontecimentos após data de Balanço .....	37
15.16. Proposta de aplicação de resultados .....	38

Este ano de foi mais um ano de intenso trabalho para todos os diretores e demais trabalhadores, funcionários e funcionárias, bem como dos colaboradores desta Santa Casa, não esquecendo o grupo de voluntários que a serve e aqueles que já nos deixaram e tanto deram a esta Casa. Para todos eles, um sincero agradecimento pelo esforço inaudito que pôs no desempenho das suas funções. Agradeço, ainda, penhoradamente, a todas as entidades oficiais que nos auxiliaram a levar a bom termo esta difícil tarefa, designadamente à Câmara Municipal de Castelo de Paiva, na pessoa do seu Presidente e Vereação respetiva, à União das Misericórdias Portuguesas, também na pessoa do seu Presidente, Dr. Manuel Lemos.

Um Bem-haja para todos aqueles que já fazem parte da Misericórdia e que a servem com a melhor das boas vontades, não regateando esforços para tornar mais suave e tranquila a vida de todos utentes desta Instituição, de um modo especial o senhor Diretor Clínico da UCCI – Dr.º Avelino Alves, Diretora Técnica Sílvia Gaspar e restante corpo de enfermagem e auxiliares do mesmo, bem como todos aqueles que trabalham na Unidade de Saúde pelo esforço que desenvolvem para o bem-estar dos utentes e seus familiares e na procura de perpetuar a vida dos mesmos que, para esta área – Média e Longa Duração – necessitam do seu saber, empenho, profissionalismo e dedicação.

O meu agradecimento a todos os funcionários do Lar e especialmente à Diretora do mesmo, senhora Dr.ª Laura Oliveira, à Diretora de Centro de Atividades Ocupacionais, senhora Dr.ª Carla Freitas e senhora Dr.ª Patrícia Nunes, diretora do SAD, e restantes funcionários do mesmo serviço.

Por último agradeço penhoradamente a todos os elementos dos Órgãos Sociais desta Instituição, designadamente aos elementos da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Conselho Fiscal pelo imenso trabalho que me ajudaram a efetuar.

O Provedor  




*Misericórdias*

## INTRODUÇÃO

Para os devidos efeitos legais e estatutários da Misericórdia de Castelo de Paiva, na **alínea b) do n.º2 do art. 22 dos Compromissos**, se submete o relatório e Contas do exercício 2023, para apreciação da assembleia Geral

O conteúdo deste documento relata a posição financeira e contabilística da Instituição, constituída pelas Demonstrações Financeiras exigidas por lei, acompanhadas por várias notas técnicas explicativas, de forma a facilitar a leitura e interpretação do documento.

## INVESTIMENTO

No ano 2023 realizou-se cerca de 54.000,00€ de investimentos, sendo 33.400,00€ em equipamento básico e 20.600,00€ em equipamentos de transporte.

## CONCLUSÃO

Como é do conhecimento de todos os Irmãos, esta Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, está, plenamente, consciente das dificuldades que ao longo dos tempos vão aparecendo e crescendo. Com a colaboração de todos os Órgãos Sociais, estamos convictos que continuaremos a solidificar e honrar os nossos compromissos, com pleno respeito por todos quantos nos têm ajudado a levar a “bom porto” esta difícil caminhada.

Assim a Senhora das Misericórdias nos ajude.



## PARECER CONSELHO FISCAL

fls. 214

Ata n.º 1 / 2024

nos vinte dias do mês de Março, do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se no "Laz. Justino Stechl", em S. Gecê, no limite de freguesias de Sobrado e Boieiros, deste Concelho de Castelo de Paiva, o Conselho Fiscal ou Definitório desta Santa Casa da Misericórdia, para apreciar, discutir e aprovar, seguida de votação, "o Relatório de Atividades e Contas" do exercício de dois mil e vinte e três, como anteriores, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º dos Compromissos desta Santa Casa da Misericórdia.

estando presentes os seus três membros, designadamente, Ana Isabel Ferreira Bernardes, na qualidade de Presidente e os vogais José António Vilela e Luís Maria Pereira, que deliberaram:

1. Da análise dos documentos, consideram que as contas se encontram devidamente elaboradas;
2. São, assim, de opinião que as mesmas deverão ser aprovadas, bem como o Relatório que venha a ser apresentado em Assembleia Geral da Instituição, pelo que propõe a sua aprovação, de acordo com a decisão tomada por UNANIMIDADE, por estes citados membros deste Conselho Fiscal ou Definitório;
3. Deste modo e assim sendo, deverão ser tomadas em Assembleia Geral, as seguintes





deliberações:

a) Ao Resultado Líquido do Exercício deve ser dado o destino proposto pela Mesa Administrativa, e, no caso de não ser apresentada qualquer proposta, deve o mesmo ser lançado na conta de "Resultados Transitórios";

b) Propõe este Conselho Fiscal ou Definitivo, um voto de pesar, por todos os senhores, eiteles, funcionários, dirigentes e/ou respectivos familiares, que faleceram no decorrer do ano findo.

O Conselho Fiscal ou Definitivo

Anna Bernarades

José Antão da Silva Ville

Luís Maria Florencio





*fev 2024*

# **Demonstrações Financeiras**

## **31 de Dezembro de 2023**



## Balança

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2.814.665,29	2.901.818,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	105.259,87	107.283,70
Investimentos financeiros	15.2	620,71	620,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.920.545,87	3.009.722,76
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		2.717,77	2.717,77
Créditos a receber	15.13	293.325,63	325.605,83
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos	15.6	751,12	3.557,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	15.1	-	67.437,85
Diferimentos	15.1	5.869,25	3.486,45
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	15.3	309.952,95	589.780,77
Subtotal		612.616,72	992.586,19
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.533.162,59</b>	<b>4.002.308,95</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.4	41.407,53	41.407,53
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.4	928.285,68	1.027.522,09
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.724.182,61	1.770.021,66
Resultado Líquido do período	15.4	(73.341,64)	(34.133,69)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2.620.534,18</b>	<b>2.804.817,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			-
Provisões específicas			-
Financiamentos obtidos	8	124.607,02	85.997,90
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		124.607,02	85.997,90
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.5	164.635,76	139.821,16
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos	15.6	39.521,48	31.468,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	250.134,27	695.345,83
Diferimentos	15.1	-	40.752,57
Outras contas a pagar	15.7	333.729,88	204.105,78
Outros passivos financeiros			
Subtotal		788.021,39	1.111.493,46
<b>Total do passivo</b>		<b>912.628,41</b>	<b>1.197.491,36</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.533.162,59</b>	<b>4.002.308,95</b>

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	1.992.502,89	1.929.863,66
Subsídios, doações e legados à exploração	15.8	1.013.428,65	963.372,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(219.196,44)	(205.022,67)
Fornecimentos e serviços externos	15.9	(1.024.016,80)	(1.019.088,63)
Gastos com o pessoal	13	(1.782.334,98)	(1.615.000,24)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15.10	121.620,24	83.285,62
Outros gastos e perdas	15.11	(7.320,23)	(7.957,51)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>94.683,33</b>	<b>129.452,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(143.276,70)	(152.924,17)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(48.593,37)</b>	<b>(23.471,31)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	15.12	(24.748,27)	(10.662,38)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(73.341,64)</b>	<b>(34.133,69)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(73.341,64)</b>	<b>(34.133,69)</b>

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,



## Demonstração dos Resultados por Funções

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	ERPI	CAO	SAD	C. DIA	UCC MEDIA	UCC LONGA	RADIOLOGIA	HEMODIAUISE	FISIOTERAPIA	ANALISES	CONSULTAS	RSI	PERÍODOS	
														2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	440.731,62	12.905,82	118.058,48	9.224,46	426.415,56	388.739,79	144.786,50	64.740,00	264.122,63	84.624,98	40.153,05	-	1.992.502,89	1.929.863,66
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	(792.963,16)	(122.885,40)	(271.747,56)	(15.977,43)	(372.500,18)	(430.377,81)	(124.213,78)	(9.926,74)	(271.049,18)	(6.101,74)	(6.553,76)	(13.612,63)	(2.437.909,37)	(2.268.041,89)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(352.231,54)</b>	<b>(109.979,58)</b>	<b>(153.689,08)</b>	<b>(6.752,97)</b>	<b>53.915,38</b>	<b>(41.638,02)</b>	<b>20.572,72</b>	<b>54.813,26</b>	<b>(8.926,55)</b>	<b>78.523,24</b>	<b>33.599,29</b>	<b>(13.612,63)</b>	<b>(445.406,48)</b>	<b>(338.178,23)</b>
Outros rendimentos	15.10	447.832,89	124.431,34	267.190,88	8.508,27	70.305,88	158.283,77	2.508,81	7.473,20	3.111,30	12.392,01	640,51	32.370,03	1.135.048,89	1.046.059,25
Gastos de distribuição		(112.439,52)	(28.748,87)	(114.410,16)	(8.530,55)	(140.075,54)	(199.801,22)	(21.342,79)	(34.123,92)	(18.987,75)	(44.440,75)	(8.014,48)	-	(730.915,55)	(723.393,82)
Gastos administrativos		(1.317,44)	(552,34)	(765,36)	(79,89)	(1.211,20)	(1.783,50)	(332,73)	(532,37)	(199,68)	(332,73)	(212,99)	-	(7.320,23)	(7.957,51)
Gastos de investigação e desenvolvimento	15.11	(18.155,61)	(14.849,45)	(1.673,72)	(6.855,14)	(17.065,48)	(84.938,97)	1.406,01	27.630,17	(25.002,68)	46.141,77	26.013,33	18.757,40	(48.593,37)	(23.471,31)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(4.702,11)</b>	<b>(1.979,86)</b>	<b>(2.722,30)</b>	<b>(247,49)</b>	<b>(3.712,25)</b>	<b>(5.444,66)</b>	<b>(1.237,43)</b>	<b>(1.979,86)</b>	<b>(742,44)</b>	<b>(1.237,43)</b>	<b>(742,44)</b>	<b>-</b>	<b>(24.748,27)</b>	<b>(10.662,38)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	15.12	(22.857,72)	(16.829,31)	(4.396,02)	(7.102,63)	(20.777,73)	(90.383,63)	168,58	25.650,31	(25.745,12)	44.904,34	25.269,89	18.757,40	(73.341,64)	(34.133,69)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(22.857,72)</b>	<b>(16.829,31)</b>	<b>(4.396,02)</b>	<b>(7.102,63)</b>	<b>(20.777,73)</b>	<b>(90.383,63)</b>	<b>168,58</b>	<b>25.650,31</b>	<b>(25.745,12)</b>	<b>44.904,34</b>	<b>25.269,89</b>	<b>18.757,40</b>	<b>(73.341,64)</b>	<b>(34.133,69)</b>
Imposto sobre o rendimento do período															
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(22.857,72)</b>	<b>(16.829,31)</b>	<b>(4.396,02)</b>	<b>(7.102,63)</b>	<b>(20.777,73)</b>	<b>(90.383,63)</b>	<b>168,58</b>	<b>25.650,31</b>	<b>(25.745,12)</b>	<b>44.904,34</b>	<b>25.269,89</b>	<b>18.757,40</b>	<b>(73.341,64)</b>	<b>(34.133,69)</b>

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	15.4	41.407,53	-	-	1.012.039,32	-	-	1.815.153,44	15.482,77	2.884.083,06	2.884.083,06
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					15.482,77				(15.482,77)		
Distribuição resultados	15.4				15.482,77				(15.482,77)		(45.131,78)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2										(45.131,78)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								(34.133,69)		(34.133,69)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								(79.265,47)		(79.265,47)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2022</b>	6=1+2+3+5	41.407,53	-	-	1.027.522,09	-	-	1.770.021,66	(34.133,69)	2.804.817,59	2.804.817,59

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,





**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	6	41.407,53	-	-	1.027.522,09	-	-	1.770.021,66	(34.133,69)	-	2.804.817,59	-	2.804.817,59
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(34.133,69)			(45.839,05)	34.133,69				
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(65.102,72)			(45.839,05)	-				(110.941,77)
Distribuição resultados					(99.736,41)			(45.839,05)	34.133,69				(110.941,77)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15.4												
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8								(73.341,64)		(73.341,64)		(73.341,64)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8										(184.283,41)		(184.283,41)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2023</b>	10	41.407,53	-	-	928.285,68	-	-	1.724.182,61	(73.341,64)	-	2.620.534,18	-	2.620.534,18

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,





## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		1.904.499,23	2.001.425,43
Recebimento de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(1.300.664,61)	(1.340.926,18)
Pagamentos ao pessoal		(1.208.447,23)	(1.098.626,93)
Caixa gerada pelas operações		(604.612,61)	(438.127,68)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos		305.854,40	342.788,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(298.758,21)	(95.339,41)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		50.750,00	17.500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		50.750,00	17.500,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	437.779,22
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(7.071,34)	-
Juros e gastos similares		(24.748,27)	(10.662,38)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(31.819,61)	427.116,84
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		589.780,77	240.503,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>309.952,95</b>	<b>589.780,77</b>

Rua S. Geão, 8 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva | Rua S. Geão – 4550 131 – Castelo de Paiva | NIPC: 501 719 121  
Tel. 255 690 500 | email: scmclar@sapo.pt

A Mesa Administrativa,



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente misericórdia de Castelo de Paiva instituída em 15 de Dezembro de 1989, é uma associação de fieis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Instrumentos legais da NCRF – ESNL:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho 2015 – NCRF – ESNL;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015 de 22 julho – Código das Contas;
- Dec. Lei n.º 98/2015 de 2 julho – SNC;



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas



e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.



O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração

dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



### 3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes





H.  
J. L. N. S.

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da



*Al  
J. Leitão*

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

### 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*



#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, a Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

No período de 2023, a Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.600.788,54	-	-	-	-	4.600.788,54
Equipamento básico	923.221,11	10.461,16	-	-	-	933.682,27
Equipamento de transporte	218.912,96	33.240,78	-	-	-	252.153,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	602,70	-	-	-	70.026,21
Outros Ativos fixos tangíveis	14.675,64	2.183,25	-	-	-	16.858,89
<b>Total</b>	<b>5.827.021,76</b>	<b>46.487,89</b>	-	-	-	<b>5.873.509,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.775.340,51	84.890,45	-	-	-	1.860.230,96
Equipamento básico	805.535,36	41.304,90	-	-	-	846.840,26
Equipamento de transporte	205.229,60	21.993,55	-	-	-	227.223,15
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	100,41	-	-	-	69.523,92
Outros Ativos fixos tangíveis	6.663,15	2.107,36	-	-	-	8.770,51
<b>Total</b>	<b>2.862.192,13</b>	<b>150.396,67</b>	-	-	-	<b>3.012.588,80</b>
				<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>		<b>2.901.818,35</b>



31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.600.788,54	-	-	-	-	4.600.788,54
Equipamento básico	933.682,27	33.361,51	(587,94)	-	-	966.455,84
Equipamento de transporte	252.153,74	20.529,20	-	-	-	272.682,94
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	70.026,21	-	-	-	-	70.026,21
Outros Ativos fixos tangíveis	16.858,89	-	-	-	-	16.858,89
<b>Total</b>	<b>5.873.509,65</b>	<b>53.890,71</b>	<b>(587,94)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.926.812,42</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.860.230,96	81.749,51	-	-	-	1.941.980,47
Equipamento básico	846.840,26	43.853,09	(587,94)	-	-	890.105,41
Equipamento de transporte	227.223,15	13.442,50	-	-	-	240.665,65
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.523,92	100,41	-	-	-	69.624,33
Outros Ativos fixos tangíveis	8.770,51	2.107,36	-	-	-	10.877,87
<b>Total</b>	<b>3.012.588,80</b>	<b>141.252,87</b>	<b>(587,94)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.153.253,73</b>
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>						<b>2.814.665,29</b>

<b>Investimentos em curso - Ativos fixos tangíveis em curso</b>	
<b>Obras em Curso: Ampliação Lar e CACI</b>	
Ampliação Lar de Idosos - Construção/Remodelação Edifício	<b>24.661,50 €</b>
Ampliação CACI - Construção/Remodelação Edifício	<b>16.236,00 €</b>
<b>Totais:</b>	<b>40.897,50 €</b>

### Propriedades de Investimento

A Entidade não usufrui de “Propriedades de Investimento”

## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público:

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Al.  
Heita

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	23.587,50	-	-	-	-	23.587,50
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	247.685,43	-	-	-	-	247.685,43
<b>Total</b>	<b>271.272,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.272,93</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	15.457,17	2.527,50	-	-	-	17.984,67
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	146.004,56	-	-	-	-	146.004,56
<b>Total</b>	<b>161.461,73</b>	<b>2.527,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163.989,23</b>

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	23.587,50	-	-	-	-	23.587,50
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	247.685,43	-	-	-	-	247.685,43
<b>Total</b>	<b>271.272,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.272,93</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	17.984,67	2.023,83	-	-	-	20.008,50
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	146.004,56	-	-	-	-	146.004,56
<b>Total</b>	<b>163.989,23</b>	<b>2.023,83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>166.013,06</b>

Total Ativos Fixos Intangíveis 105.259,87

## 7. Locações

A Entidade não detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos:	-	-	-	-	-	-
Bancários	250.134,27	124.607,02	374.741,29	695.345,83	85.997,90	781.343,73
Caução Empreiteiro	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>250.134,27</b>	<b>124.607,02</b>	<b>374.741,29</b>	<b>695.345,83</b>	<b>85.997,90</b>	<b>781.343,73</b>



Em 31 de Dezembro de 2023, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	250.134,27	-	250.134,27	695.345,83	-	695.345,83
De um a cinco anos	124.607,02	-	124.607,02	85.997,90	-	85.997,90
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>374.741,29</b>	<b>-</b>	<b>374.741,29</b>	<b>781.343,73</b>	<b>-</b>	<b>781.343,73</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.172,05	205.568,39	-	2.717,77	219.196,44	-	2.717,77
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.172,05</b>	<b>205.568,39</b>	<b>-</b>	<b>2.717,77</b>	<b>219.196,44</b>	<b>-</b>	<b>2.717,77</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	205.022,67	219.196,44
Variações nos inventários da produção	-	-

## 10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1.991.932,89	1.928.941,16
Quotas dos utilizadores	560.643,76	491.484,46
Promoções para captação de recursos	1.411.250,53	1.418.667,18
Serviços Secundários	20.038,60	18.789,52
...	-	-
Quotizações e Joias	570,00	922,50
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>1.992.502,89</b>	<b>1.929.863,66</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, não existem provisões:



**Passivos contingentes**

Não existem passivos contingentes existentes.

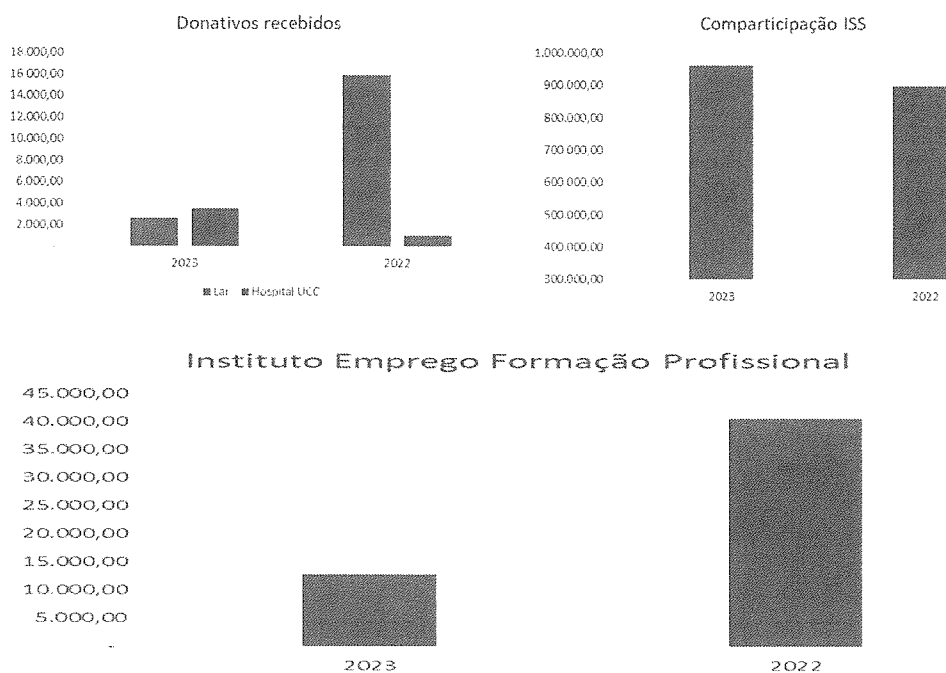
**Ativos contingentes**

Não existem ativos contingentes existentes.

**12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios Públicos</b>	<b>12.903,04</b>	<b>49.362,01</b>
Instituto Emprego Formação Profissional	12.903,04	40.626,01
Iapmei	-	8.736,00
<b>Apoios Públicos</b>	<b>994.398,53</b>	<b>897.180,31</b>
Comparticipação ISS	962.028,50	897.180,31
Autarquias - Rsi	32.370,03	-
<b>Doações - donativos</b>	<b>6.127,08</b>	<b>16.830,31</b>
Lar	2.598,00	15.885,31
Hospital UCC	3.529,08	945,00
<b>Total</b>	<b>1.013.428,65</b>	<b>963.372,63</b>



### 13. Benefícios dos empregados

***O número de membros dos órgãos sociais é o seguinte:***

Assembleia Geral – 3 membros efetivos

Mesa Administrativa – 5 membros efetivos e 2 suplentes

Conselho fiscal – 3 membros efetivos e 2 suplentes

Conforme o n.º 1 do artigo 16º do Compromisso da Misericórdia, os órgãos sociais exercem gratuitamente as funções que competirem aos respetivos cargos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 e 2023 foi de 94 e 108 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.458.424,68	1.297.226,71
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1.714,40	669,77
Encargos sobre as Remunerações	295.621,94	294.154,98
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	25.955,24	22.858,78
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	618,72	90,00
<b>Total</b>	<b>1.782.334,98</b>	<b>1.615.000,24</b>

### 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15. Outras Informações

Não existem informações adicionais, que sejam relevantes para uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras.

### 15.1. Outras contas a receber e Diferimentos

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

#### Outras contas a Receber

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	20.529,20
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	46.908,65
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Adiantamentos/Reembolsos de Medicamentos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>67.437,85</b>

#### Diferimentos

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer*</b>		
Outros custos diferidos	-	-
Seguros	5.869,25	3.486,45
	-	-
<b>Total</b>	<b>5.869,25</b>	<b>3.486,45</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros Rendimentos a reconhecer	-	40.752,57
	-	-
Outros proveitos diferidos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>40.752,57</b>

### 15.2. Investimentos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	-	-
Fundo de compensação do trabalho	-	-
	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>620,71</b>	<b>620,71</b>
Custo aquisição - RS Solidário	620,71	620,71
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>620,71</b>	<b>620,71</b>



### 15.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	23.777,46	3.020,45
Depósitos à ordem	286.175,49	557.613,05
Depósitos a prazo	-	29.147,27
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>309.952,95</b>	<b>589.780,77</b>

### 15.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	41.407,53	-	-	41.407,53
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.027.522,09	-	(99.236,41)	928.285,68
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.770.021,66	15.930,94	(61.769,99)	1.724.182,61
<b>Total</b>	<b>2.838.951,28</b>	<b>15.930,94</b>	<b>(161.006,40)</b>	<b>2.693.875,82</b>

A conta de Resultados transitados, teve as seguintes variações no exercício 2023:

Variações negativas:

1. Resultado Líquido Negativo relativo ao exercício 2022 no valor de 34.133,69€
2. Desreconhecimento débitos perdidos de clientes por inexistência – anos anteriores: 31.298,44€;
3. Correções materialmente relevantes relativos a exercícios anteriores no montante de 33.804,28:

### 15.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	164.635,76	139.821,16
Fornecedores Investimentos títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>164.635,76</b>	<b>139.821,16</b>

## 15.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	751,12	3.557,52
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>751,12</b>	<b>3.557,52</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	5.050,52	4.340,79
Segurança Social	34.470,96	27.127,33
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>39.521,48</b>	<b>31.468,12</b>

## 15.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>289.368,81</b>	-	<b>204.105,78</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>44.361,07</b>	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>333.729,88</b>	-	<b>204.105,78</b>

## 15.8. Subsídios, doações e legados à exploração

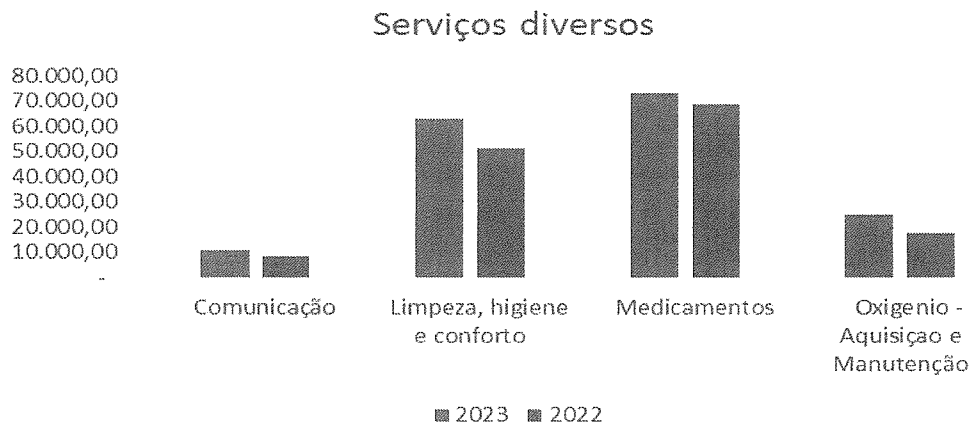
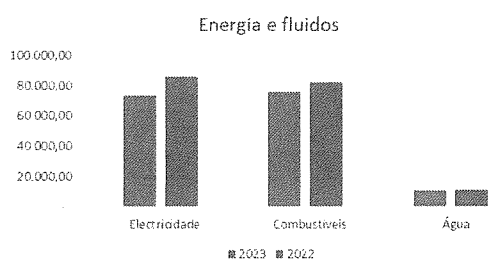
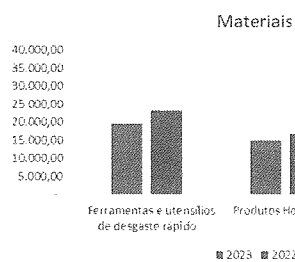
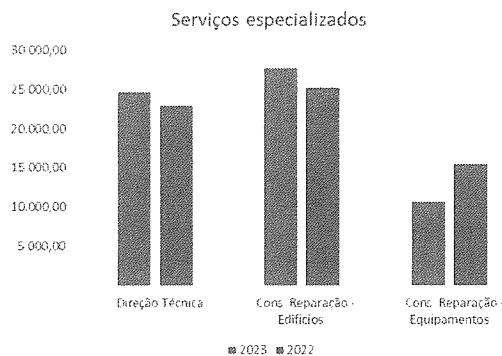
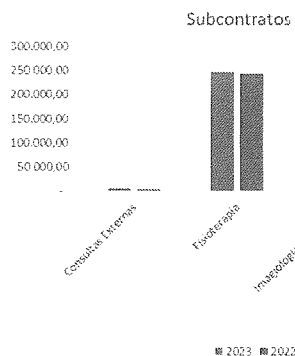
- Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**15.9. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

*Fornecimentos e serviços externos:*

Descrição	2023	2022
<b>Subcontratos</b>	<b>436.377,95</b>	<b>448.018,98</b>
Consultas Externas	5.094,90	3.812,12
Fisioterapia	246.301,00	244.178,81
Imagiologia/Radiologia	120.301,00	141.461,00
Serviços de Enfermagem/Outros	64.681,05	58.567,05
<b>Serviços especializados</b>	<b>132.678,34</b>	<b>134.300,95</b>
Direção Técnica	24.694,15	22.870,45
Cons. Reparação - Edifícios	27.693,67	25.182,99
Cons. Reparação - Equipamentos	10.591,41	15.475,88
Cons. Reparação - veículos	18.622,57	11.498,93
Serviços bancários	5.697,20	4.334,18
<b>Materiais</b>	<b>79.641,72</b>	<b>81.681,80</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19.569,07	23.068,44
Produtos Hospitalares	14.927,07	16.743,58
Fraldas	37.012,55	35.057,30
<b>Energia e fluidos</b>	<b>176.084,35</b>	<b>188.580,38</b>
Electricidade	73.243,81	86.152,49
Combustíveis	75.865,41	82.110,19
Água	10.320,89	11.152,48
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.301,21</b>	<b>2.372,94</b>
<b>Serviços diversos (*)</b>	<b>197.933,23</b>	<b>164.133,58</b>
Comunicação	10.646,36	8.404,20
Limpeza, higiene e conforto	63.137,74	51.576,72
Medicamentos	73.443,44	68.869,14
Oxigenio - Aquisição e Manutenção	24.853,02	17.883,70
<b>Total</b>	<b>1.024.016,80</b>	<b>1.019.088,63</b>



### 15.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1.329,60	2.130,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,58
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	50.750,00	17.000,00
Outros rendimentos e ganhos	69.540,64	64.154,54
Imputação Sub. Investimentos	61.769,99	62.631,78
Outros	7.770,65	1.522,76
<b>Total</b>	<b>121.620,24</b>	<b>83.285,62</b>

### 15.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	937,16	906,23
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	6.383,07	7.051,28
<b>Total</b>	<b>7.320,23</b>	<b>7.957,51</b>

### 15.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	24.748,27	10.662,38
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>24.748,27</b>	<b>10.662,38</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(24.748,27)</b>	<b>(10.662,38)</b>





H.  
J. Weibn

### 15.13. Clientes

O saldo da rubrica de “Clientes” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>293.325,63</b>	<b>325.605,83</b>
Clientes	258.987,22	324.306,05
Utentes	34.338,41	1.299,78
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>293.325,63</b>	<b>325.605,83</b>

### 15.14. Outros Activos Financeiros

Sem movimento nas rubricas de outros ativos financeiros nos exercícios 2022 e 2023

### 15.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.



### 15.16. Proposta de aplicação de resultados

Nos termos de tudo que antecede, a Mesa administrativa propõe à assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2023;
2. Que seja efetuada a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no montante de 73.341,64€ para a conta de “resultados transitados”

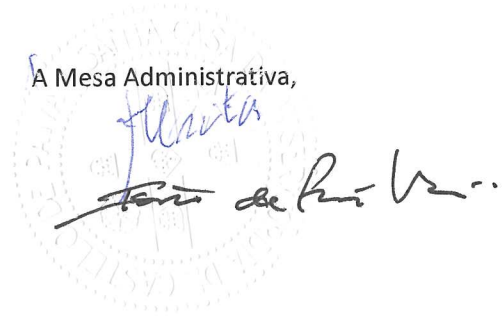
Castelo de Paiva, 08 de Março de 2024

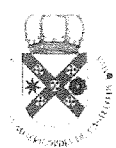
O Contabilista Certificado



---

A Mesa Administrativa,





*Almeida*

# Relatório de atividades

# 2023



## Índice

<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA:</b> .....	4
Missão.....	4
Valores.....	4
Visão.....	4
Estratégia.....	5
Respostas Sociais e de Saúde.....	6
UCCI.....	6
<i>Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)</i> .....	6
Registo de úlceras de pressão na UMDR.....	7
Registo de Queda na UMDR.....	8
Registo de Agudizações UMDR.....	8
Registo de Infecção na UMDR.....	9
Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Utente/ Família) na UMDR.....	11
<i>Unidade de Longa Duração e Manutenção</i> .....	12
Registo de úlceras de pressão na ULDM.....	13
Registo de Queda na ULDM.....	15
Registo de Infecção na ULDM.....	15
Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Funcionários) – UMDR e ULDM.....	18
<i>Lar Dr.º Justino Strecht</i> .....	21
Dados dos residentes.....	21
Avaliação do Grau de satisfação funcionários ERPI.....	22
Apoio na Saúde.....	27
<i>Serviço de Apoio Domiciliário</i> .....	28
Inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores – apresentação de resultados.....	30
<i>Centro de Dia</i> .....	34
<i>CACI - (CAO)</i> .....	35
Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Funcionários) – CACI.....	36
Formação 2023 na SCMCP.....	39
Diagnóstico de Necessidades Formativas da SCMCP.....	41
ERPI.....	42
SAD.....	43
CAO.....	44



*Alcobaça*

Segurança e Saúde dos Funcionários da SCMCP no Trabalho ..... 45

1. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho ..... 45

2. Formação ..... 46

3. Equipamentos de proteção individual (E.P.I.) ..... 47

4. Organização dos serviços de segurança e saúde e no trabalho ..... 48

5. Acidentes de trabalho ..... 49

6. Sugestões de Melhoria ..... 50



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA:

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sita na Rua Jean Tyssen, nº 416, Sobrado 4550-131 Castelo de Paiva, registada na Direcção Geral de Acção Social sob o n.º 6/89, folha 76 do livro n.º 2 em 19/09/1988 e publicado no Diário da Republica, n.º 225, III série de 28/09/1990. Para além da sede, onde se localizam a ERPI – Lar Dr. Justino Strecht Strecht, o Centro de Dia e a SAD (a funcionar nas mesmas instalações), bem como em instalações autónomas o CACI; na Rua Professor Egas Moniz, situa-se o hospital da misericórdia e, nas mesmas instalações, a UCCI.

### Missão

O compromisso da nossa instituição para com a comunidade é o de melhorar a qualidade de vida da população idosa, promovendo a sua autonomia, bem-estar físico, psicológico e social através de cuidados especializados, eficientes e personalizados.

### Valores

Pretendemos cumprir o nosso compromisso com base nos seguintes valores:

- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados ao utente;
- Total respeito pela dignidade e direitos dos utentes e colaboradores;
- Responsabilidade;
- Humanismo;
- Transparência;
- Racionalidade económica;
- Competência;
- Atenção;
- Confiança.

### Visão

- Assegurar a continuidade dos serviços prestados à população idosa por profissionais qualificados;
- Criar novos serviços, ou novas respostas sociais de encontro com as necessidades sentidas;
- Atingir uma imagem de excelência, apostando na qualidade dos serviços prestados;



*Francisco*

### Estratégia

- Certificação de um sistema de Gestão de Qualidade, que numa fase inicial, abrangerá o Serviço de Apoio Domiciliário, e posteriormente o Lar de Idosos.
- Promover o controlo e ajustamento das práticas e processos da organização com vista à melhoria contínua da Instituição;
- Divulgar regularmente os serviços prestados;
- Flexibilidade, ou seja, capacidade para nos adaptarmos a diversas situações;
- Polivalência, ou seja, capacidade para realizarmos diversas competências;
- Rentabilizar e economizar os recursos;
- Avaliação do desempenho;
- Recrutamento e selecção de pessoal qualificado;
- Avaliação da satisfação dos utentes, familiares, colaboradores e fornecedores.



## Respostas Sociais e de Saúde

### UCCI

#### Tipologias:

Unidade de Média Duração e Reabilitação

Unidade de Longa Duração e Manutenção

### *Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)*

A UMDR visa responder a necessidades transitórias, promovendo a reabilitação e a independência, em situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo crónico, cuja previsibilidade de dias de internamento se situe entre 30 e 90 dias. Tem uma ocupação total de 14 camas e durante o ano de 2023 estiveram internados 30 utentes, dos quais:

Alta UMDR	Nº utentes
Continuam Internados	14
ERPI	5
Hospital p/perda vaga	4
Domicílio	6
Óbito	1

**Tabela 1.** Altas utentes até dezembro de 2023 UMDR

Os utentes admitidos em 2023 na UMDR foram provenientes:

Proveniência UMDR	Nº utentes
Transferência Proximidade	13
Transferência Tipologia	1
Hospitalar	16

**Tabela 2.** Proveniência dos utentes até dezembro de 2023 UMDR

A caracterização dos utentes da UMDR em termos de género, faixa etária e grau de dependência apresenta-se em baixo nas tabelas 3, 4, 5 e 6.

Género UMDR	Nº utentes
Masculino	13
Feminino	17

**Tabela 3.** Nº utentes por género/ dezembro de 2023 UMDR





Género	Faixa etária					
	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	>90
Homens	2	0	5	4	2	0
Mulheres	0	1	1	2	11	1

Tabela 4. Nº utentes por faixa etária/ dezembro de 2023 UMDR

Grau de Dependência Admissão UMDR	Nº utentes
Totalmente dependente	10
Dependente em grau moderado	19
Dependente em grau reduzido	1

Tabela 5. Grau de dependência dos utentes na admissão na UMDR em 2023

Grau de Dependência na Alta UMDR	Nº utentes
Totalmente dependente	9
Dependente em grau moderado	13
Dependente em grau reduzido	8

Tabela 6. Grau de dependência dos utentes na alta da UMDR em 2023

No ano de 2023 verificamos que desde admissão os utentes melhoraram o seu estado funcional e obtiveram ganhos na sua independência com os tratamentos de reabilitação implementados.

### Registo de úlceras de pressão na UMDR

Dos 30 utentes admitidos na UMDR, 28 não apresentavam úlceras de pressão. Apenas 2 dos utentes foram admitidos com UP's, como representado no gráfico 1.

### Existencia de Up na admissão da UMDR em 2023

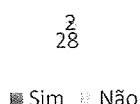
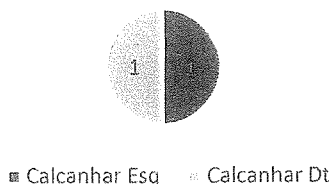


Gráfico 1. Presença de úlceras de pressão no momento de admissão na UMDR.



Dos 2 utentes admitidos com up's, ambos apresentavam úlcera nos calcanhares, conforme gráfico 2.

### Locais das Up's na admissão UMDR



**Gráfico 2.** Localização das up's na admissão na UMDR.

No decorrer do internamento, os 2 utentes com up's cicatrizaram as up's e os restantes 28 mantiveram-se com integridade cutânea, sem desenvolverem nenhuma úlcera durante o período de permanência na UMDR.

### Registo de Queda na UMDR

Dos 30 utentes admitidos na UMDR, 25 não apresentaram quedas durante o internamento, tendo 5 utentes apresentado quedas, das quais nenhuma resultou em lesão para o utente que necessita-se de intervenção clínica. Verificou-se que as quedas ocorreram maioritariamente nos quartos individuais e em utentes aparentemente, com defeito cognitivo, que não têm consciência das suas limitações.

Registo de Quedas UMDR	Nº Utentes	Lesões		Local da Queda	
		C/sequelas	S/Sequelas	Quarto individual	Enfermaria
<b>Sim</b>	5				
<b>Não</b>	25	0	5	3	2

**Tabela 7.** Registo de Quedas na UMDR em 2023.

### Registo de Agudizações UMDR

No ano de 2023, dos 30 utentes de UMDR, 21 utentes não apresentaram agravamento do quadro clínico que justifica-se o processo de agudização para o hospital de agudos. No entanto, 9 utentes apresentaram sinais/sintomas que não foram possíveis estabilizar na UMDR e que motivaram a sua transferência para o hospital de agudos. Desses 9 utentes transferidos, 5 regressaram á unidade por resolução do problema de base e 4 perderam a reserva de vaga na UMDR, 3 por não apresentarem um quadro clínico estável que justifica-se o regresso e 1 por óbito.

Agudização Durante o Internamento UMDR	Nº utentes
Sim	9
Não	21

**Tabela 8.** Registo de Agudizações na UMDR em 2023.



*J. M. Ribeiro*

Agudização c/retorno á UMDR			
Sim	Não	P/vaga por Hospitalização	P/vaga por óbito
5	4	3	1

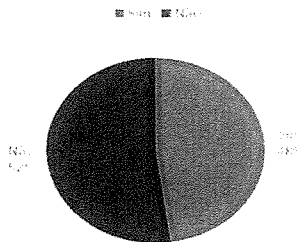
**Tabela 9.** Registo de Agudizações c/retorno ou perda de reserva de vaga na UMDR em 2023.

Registo de Infecção na UMDR

A Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma ocupação de 14 camas e ao longo do ano de 2023, como já referido, estiveram internados 30 utentes. Nesse mesmo ano, 23 utentes desenvolveram algum ou vários tipos de infeção e 7 não desenvolveram nenhum processo infeccioso. De notar que desses 23 utentes com infeção, 12 (52%) já apresentavam processo infeccioso na admissão em 7 utentes (30%) a infeção teve origem noutra UCCL e 5 utentes (22%) tiveram infeção de origem hospitalar.

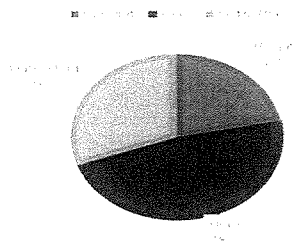
11 utentes (48%) adquiriam a infeção já depois de estarem internados na UMDR. Ressalvamos que os 11 utentes que desenvolveram infeção na UMDR são utentes com internamentos prolongados (> 365 dias) que se encontram internados para resolução da alta social.

INFEÇÃO ADQUIRIDA NA UNIDADE



**Gráfico 3.** N.º de utentes com infeção na Admissão.

ORIGEM DA INFEÇÃO



**Gráfico 4.** Origem das infeções



No ano de 2023 verifica-se que a infeção mais recorrente é a ITU, seguindo-se as infeções respiratórias, (a quem foram prescritos empiricamente antibioterapia, por apresentarem picos febris, acessos de tosse, rinorreia entre outros sintomas). De ressaltar que existem utentes que no decorrer do ano 2023 apresentaram infeções de diversos focos de origem ou infeções de repetição.

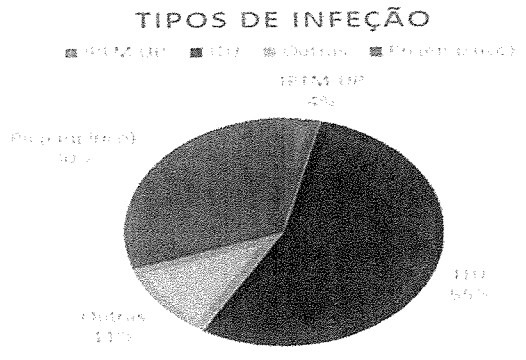


Gráfico 5. Tipo de Infeção

Relativamente ao microorganismo causador de infeção predominante podemos constatar que se trata de Klebsiella Pneumoniae, seguido de E.Coli e KPC, temos ainda uma grande percentagem de microorganismos desconhecidos para os quais foram prescritos ATB empiricamente, como demonstrado no gráfico 6.

Verifica-se ainda, com o auxílio do gráfico 7, que os antibióticos mais prescritos na unidade foram a Fosfomicina e a Amoxicilina + Ácido Clavulânico.

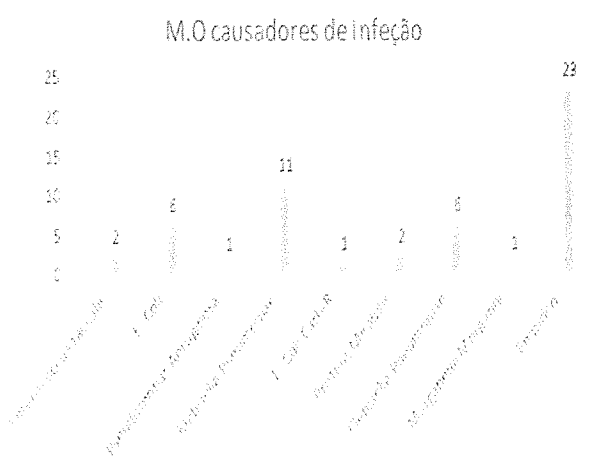


Gráfico 6. Microrganismos causadores

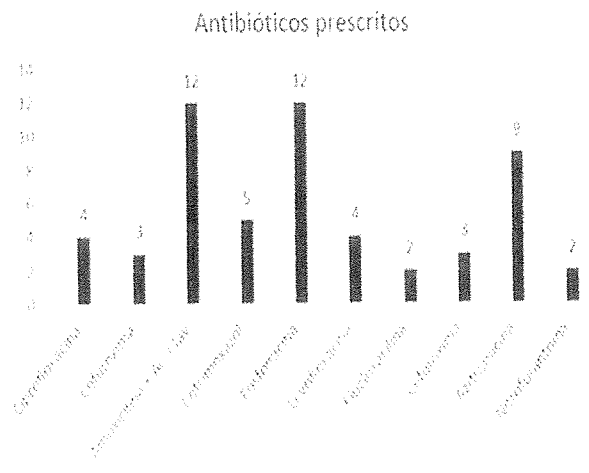
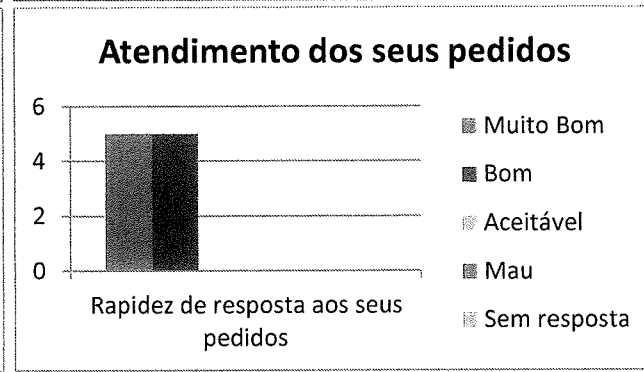
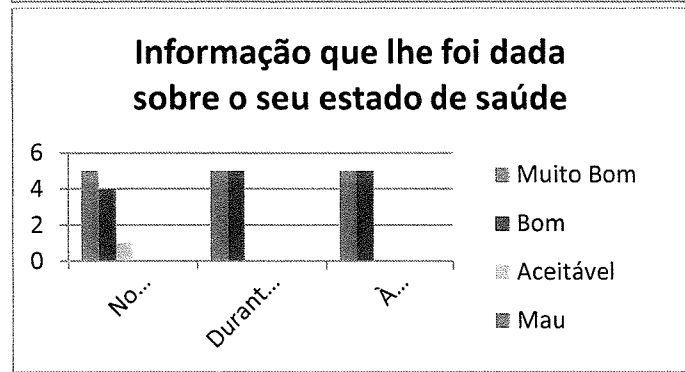
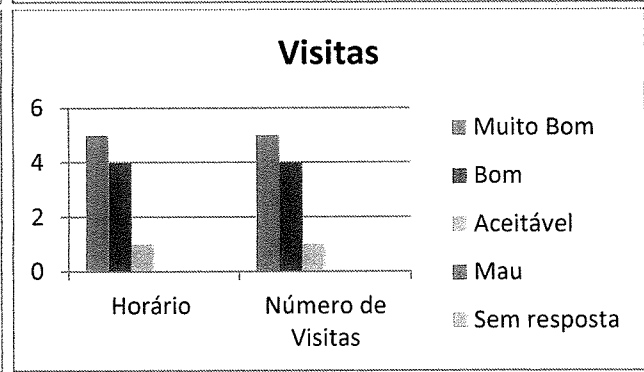
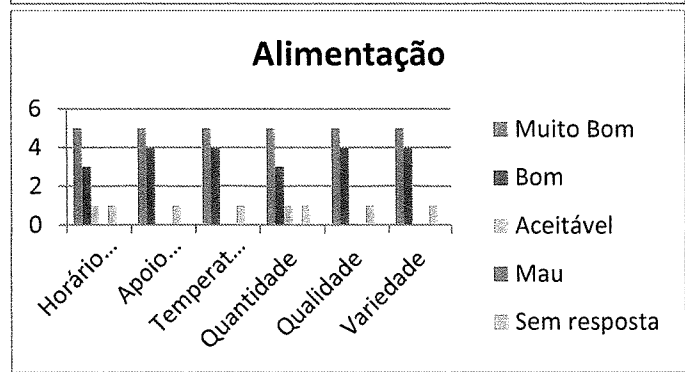
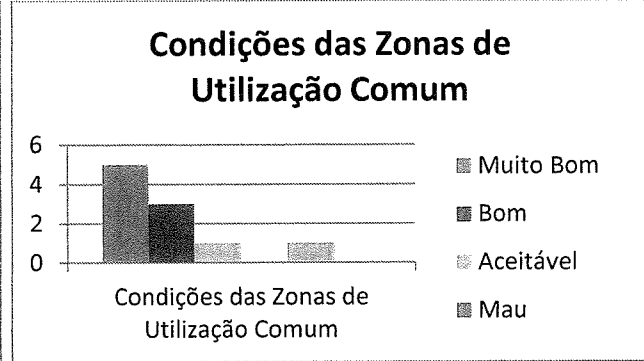
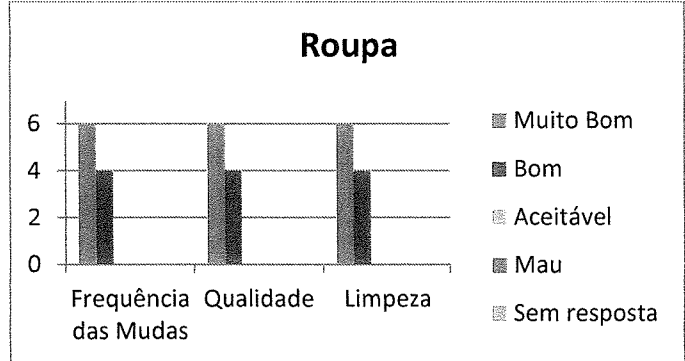
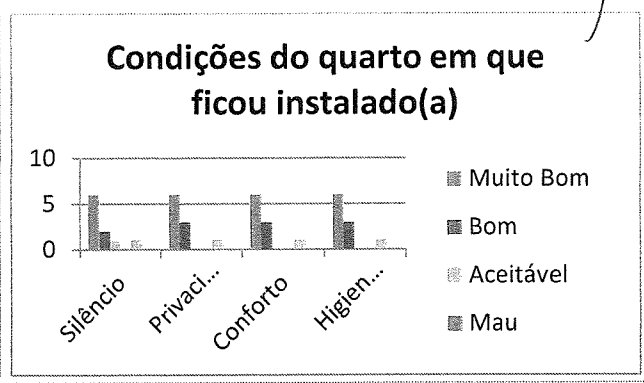
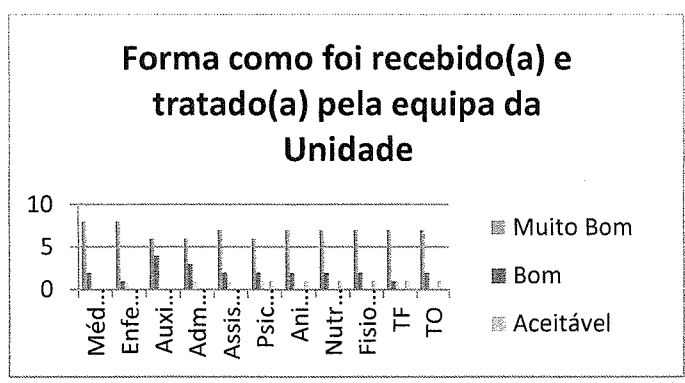


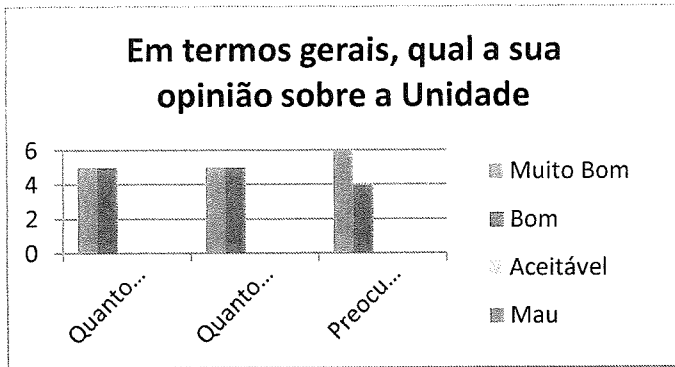
Gráfico 7. Antibióticos prescritos



*Alcino*

Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Utente/ Família) na UMDR





Nº de questionários aplicados: 10

### *Unidade de Longa Duração e Manutenção*

A Unidade de Longa Duração e Manutenção tem como finalidade proporcionar cuidados que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, otimizando o status do estado de saúde, num período de internamento em regra superior a 90 dias. Visa responder a doentes com processos crónicos que apresentem níveis de dependência e graus de complexidade e que não possam, ou não devam, ser cuidados no domicílio. Tem uma ocupação total de 19 camas e durante o ano de 2023 estiveram internados 31 utentes, dos quais 18 ainda permanecem internados na ULDM, 3 tiveram alta para ERPI, 2 tiveram alta por agudização, 1 tiveram alta para domicílio, 3 tiveram alta por transferência para proximidade e 4 altas por óbito.

Alta ULDM	Nº utentes
Continuam Internados	18
ERPI	3
Hospital p/perda vaga	2
Domicilio	1
Óbito	4
Transf. Proximidade	3

**Tabela 1.** Altas utentes até dezembro de 2023 ULDM

Os utentes admitidos em 2023 na ULDM foram provenientes:

Proveniência ULDM	Nº utentes
Transferência Proximidade	17
Transferência Tipologia	5
Hospitalar	8
Domicilio	1

**Tabela 2.** Proveniência dos utentes até dezembro de 2023 ULDM



*Handwritten signature*

A caracterização dos utentes da ULDM em termos de género, faixa etária e grau de dependência apresenta-se em baixo nas tabelas 3, 4, 5 e 6.

Género ULDM	Nº utentes
Masculino	8
Feminino	23

**Tabela 3.** Nº utentes por género/ dezembro de 2023 ULDM.

Género	Faixa etária					
	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	>90
<b>Homens</b>	0	1	2	0	3	2
<b>Mulheres</b>	0	1	3	4	11	4

**Tabela 4.** Nº utentes por faixa etária/ dezembro de 2023 ULDM

Grau de Dependência Admissão ULDM	Nº utentes
Totalmente dependente	24
Dependente em grau moderado	6
Dependente em grau reduzido	1

**Tabela 5.** Grau de dependência dos utentes na admissão na ULDM em 2023

Grau de Dependência na Alta ULDM	Nº utentes
Totalmente dependente	23
Dependente em grau moderado	4
Dependente em grau reduzido	4

**Tabela 6.** Grau de dependência dos utentes na alta da ULDM em 2023

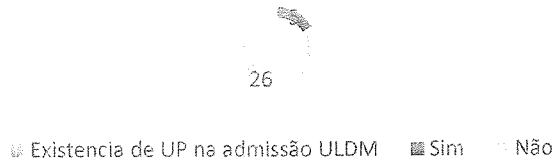
No ano de 2023 verificamos que desde admissão os utentes melhoraram o seu estado funcional e obtiveram ganhos na sua independência com os tratamentos de reabilitação implementados.

Registo de úlceras de pressão na ULDM

Dos 31 utentes admitidos na ULDM, 26 utentes não apresentavam úlceras de pressão à admissão e 5 utentes foram admitidos com up's, como representado no gráfico 1. Destes 5 utentes, 3 apresentavam mais que uma úlcera de pressão.



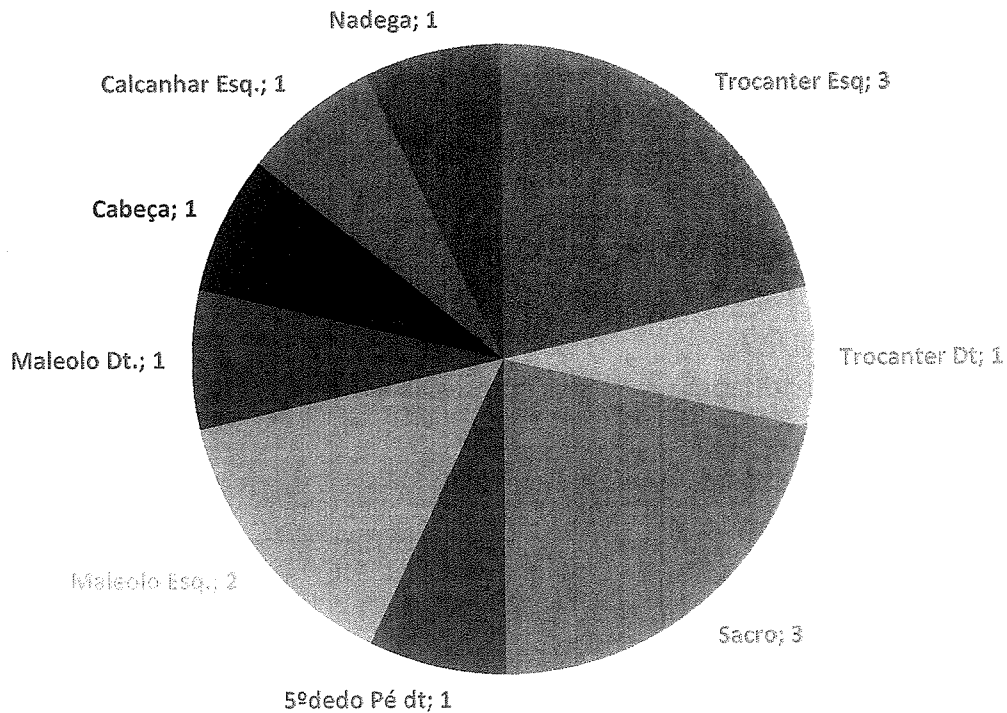
### Existência de Up na admissão da ULDM em 2023



**Gráfico 1.** Presença de úlceras de pressão no momento de admissão na ULDM.

Dos 5 utentes com up's, verificou-se que as áreas da pele com maior presença de up's foram a região sacrococcígea e a região trocantérica esquerda, como demonstrado no gráfico 2.

### LOCAIS DAS UP'S NA ADMISSÃO ULDM



**Gráfico 2.** Locais das Up's na admissão na ULDM.

Dos 5 utentes que apresentavam úlceras de pressão na admissão, 1 utentes mantem-se internado na ULDM, 1 teve perda de vaga por agudização resultante em óbito no hospital de agudos. Os restantes utentes, 3, encontram-se com as UP's cicatrizadas.

Durante o período de internamento na ULDM nenhum dos utentes desenvolveu úlceras de pressão.





*Handwritten signature*

Registo de Queda na ULDM

Dos 31 utentes admitidos na ULDM, 30 não apresentaram quedas durante o internamento, tendo 1 utente apresentado queda, da qual não resultou em lesão para o utente que necessita-se de intervenção clínica. Verificou-se que a queda ocorreu no quarto duplo e num utente aparentemente, com defeito cognitivo, que não têm consciência das suas limitações.

Registo de Quedas UMDR	Nº Utentes	Lesões		Local da Queda	
		C/sequelas	S/Sequelas	Quarto individual	Enfermaria
Sim	1				
Não	30	0	1	0	1

Tabela 7. Registo de Quedas na UMDR em 2023.

Registo de Agudizações UMDR

No ano de 2023, dos 31 utentes de ULDM, 22 utentes não apresentaram agravamento do quadro clínico que justifica-se o processo de agudização para o hospital de agudos. No entanto, 9 utentes apresentaram sinais/sintomas que não foram possíveis estabilizar na ULDM e que motivaram a sua transferência para o hospital de agudos. Desses 9 utentes transferidos, 7 regressaram á unidade por resolução do problema de base e 2 perderam a reserva de vaga na ULDM, 1 por não apresentarem um quadro clínico estável que justifica-se o regresso e 1 por óbito.

Agudização Durante o Internamento ULDM	Nº utentes
Sim	9
Não	22

Tabela 8. Registo de Agudizações na ULDM em 2023.

Agudização c/retorno á UMDR		P/vaga por Hospitalização	P/vaga por óbito
Sim	Não		
7	2	1	1

Tabela 9. Registo de Agudizações c/retorno ou perda de reserva de vaga na ULDM em 2023.

Registo de Infecção na ULDM

Na Unidade de Longa Duração e Manutenção durante o ano de 2023 passaram pela unidade em regime de internamento 31 utentes. Nesse mesmo ano, 25 utentes desenvolveram algum ou vários tipos de infeção e 6 não desenvolveram nenhum processo infeccioso. De notar que desses 25 utentes com infeção, 9 (35%) já apresentavam processo infeccioso na admissão em 7 utentes (28%) a infeção teve origem noutra UCCI e 2 utentes (8%) tiveram infeção de origem hospitalar.



16 Utentes (65%) adquiriam a infeção já depois de estarem internados na ULDM. Ressalvamos que os 16 utentes que desenvolveram infeção na ULDM são utentes com internamentos prolongados (> 365 dias) que se encontram internados para resolução da alta social.

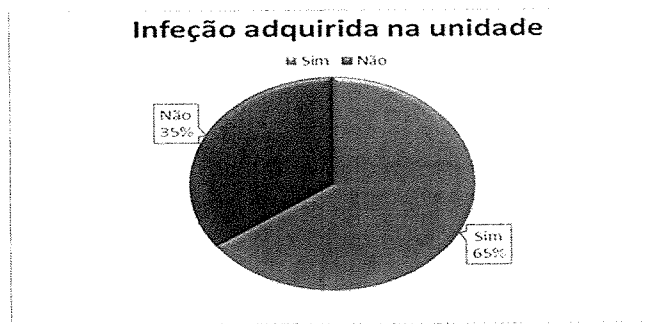


Gráfico 3. N.º de utentes com infeção na Admissão.

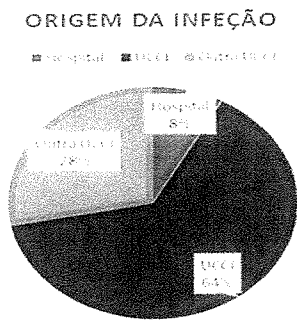


Gráfico 4. Origem das infeções

No ano de 2023 verifica-se que a infeção mais recorrente é a ITU, seguindo-se as infeções respiratórias, (a quem foram prescritos empiricamente antibioterapia, por apresentarem picos febris, acessos de tosse, rinorreia entre outros sintomas). De ressaltar que existem utentes que no decorrer do ano 2023 apresentaram infeções de diversos focos de origem ou infeções de repetição.

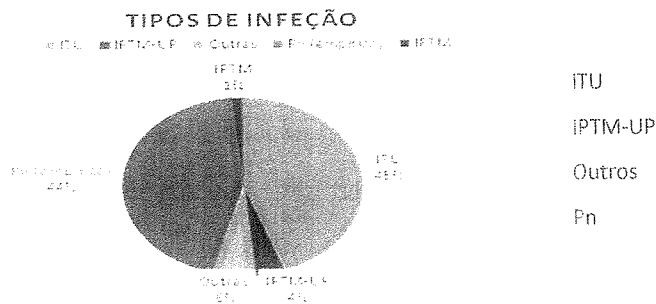


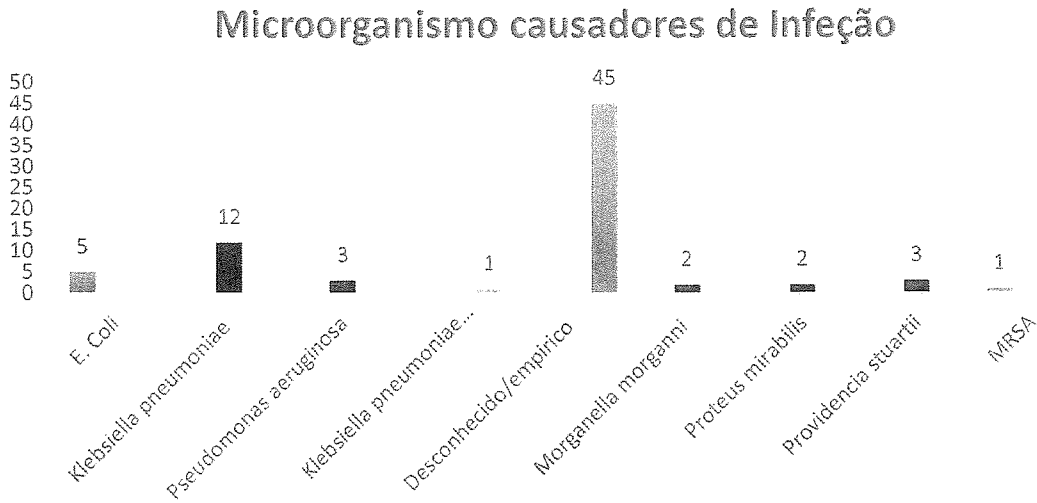
Gráfico 5. Tipo de Infeção ULDM em 2023.



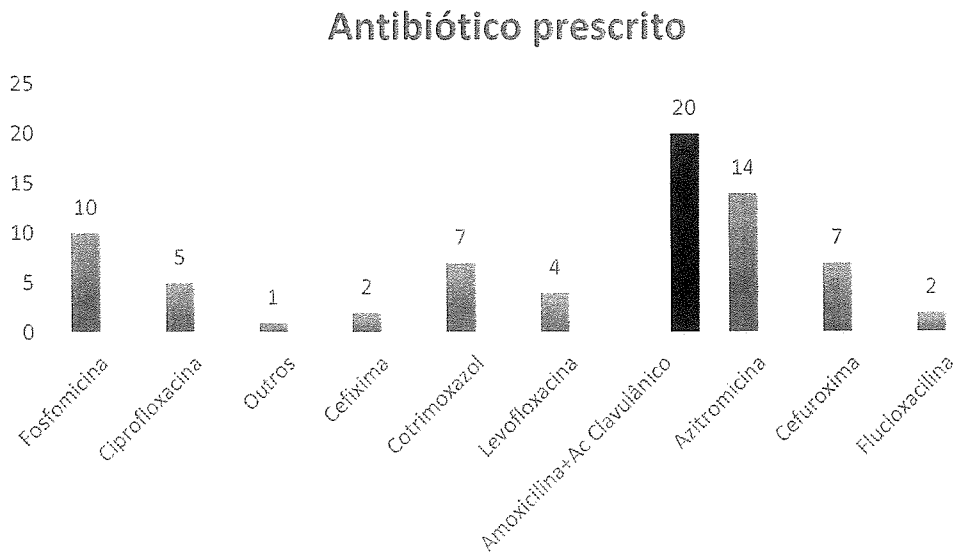
*Handwritten signature*

Relativamente ao microrganismo causador de infeção predominante podemos constatar que se trata de *Klebsiella Pneumoniae*, seguido de *E.Coli*, temos ainda uma grande percentagem de microrganismos desconhecidos para os quais foram prescritos ATB empiricamente, como demonstrado no gráfico 6.

Verifica-se ainda, com o auxílio do gráfico 7, que os antibióticos mais prescritos na unidade foram a Azitromicina e a Amoxicilina + Ácido Clavulânico.



**Gráfico 6.** Microrganismos causadores de Infeção na ULDM em 2023.

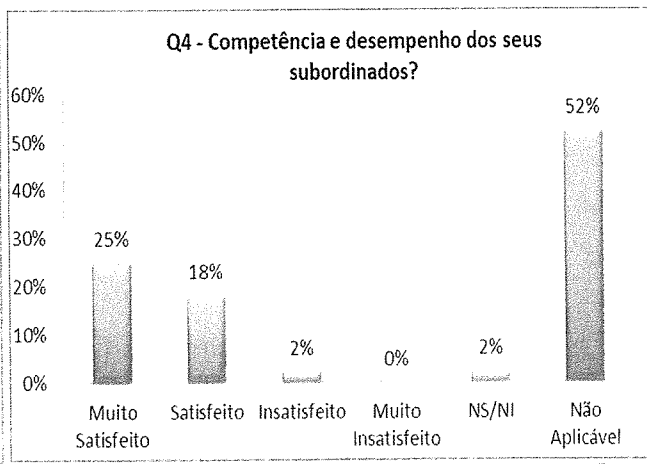
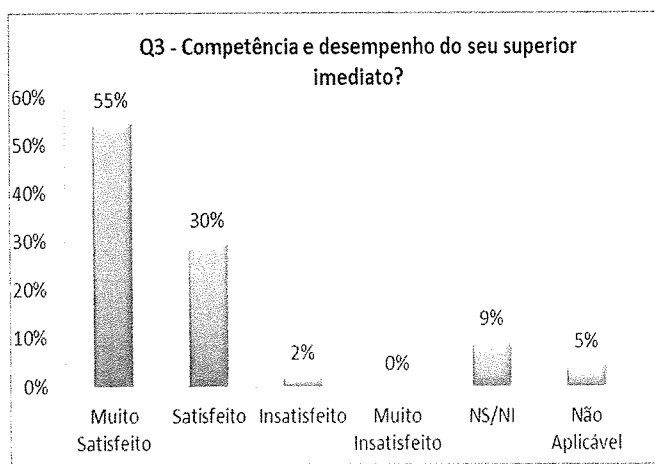
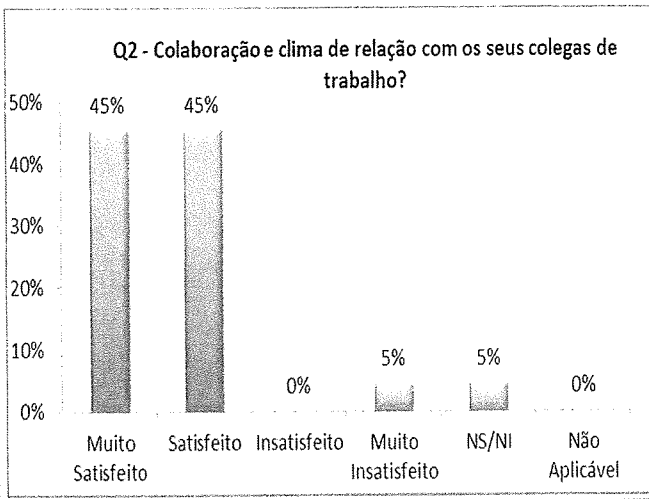
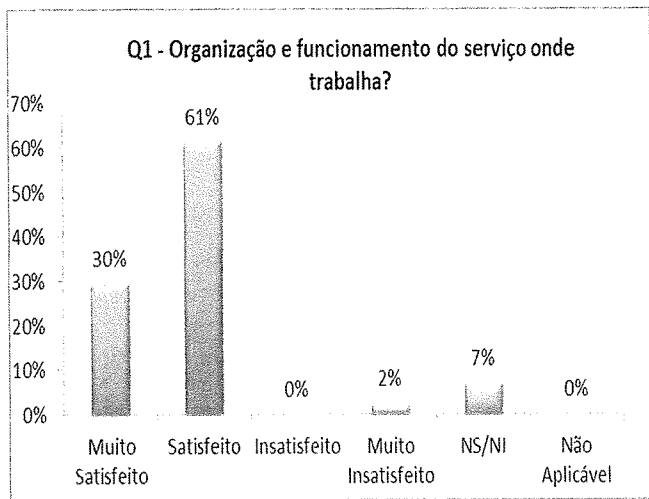


**Gráfico 7.** Antibióticos prescritos



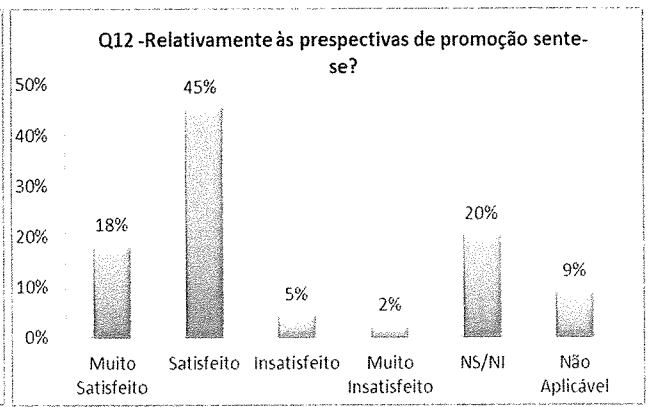
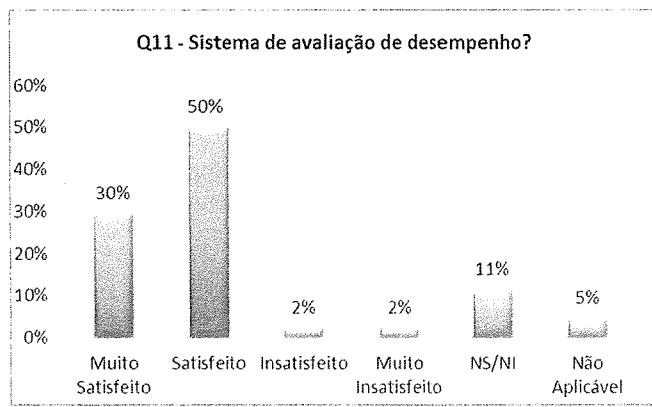
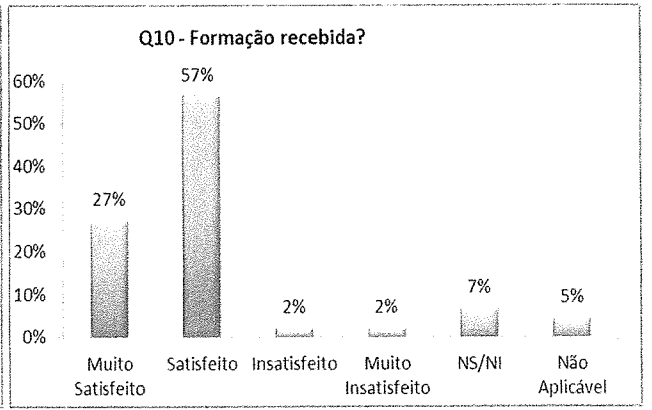
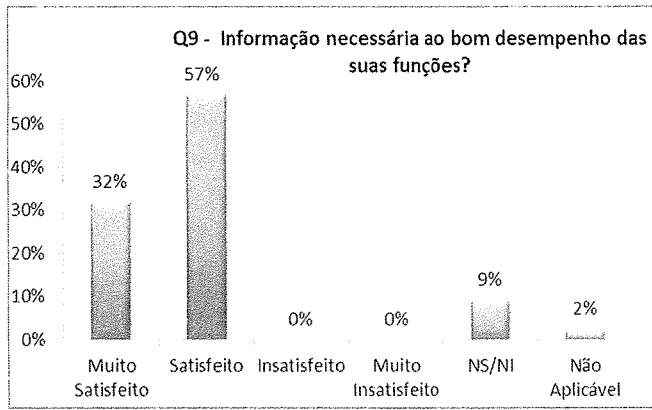
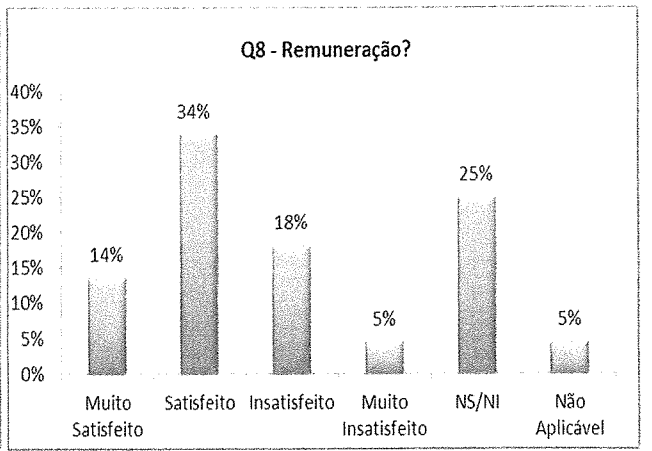
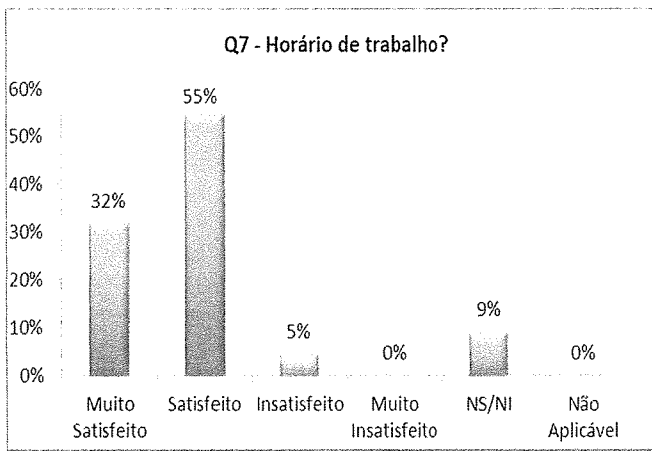
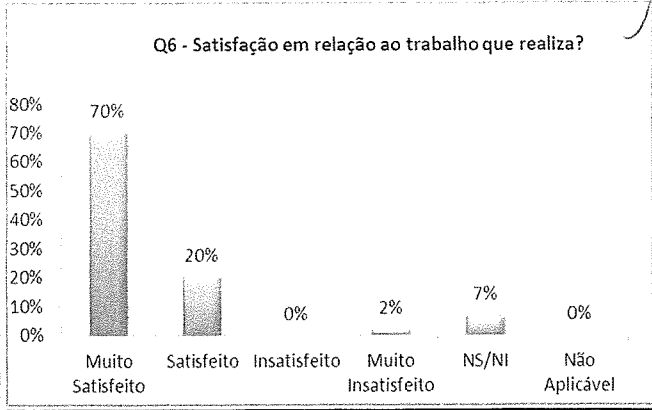
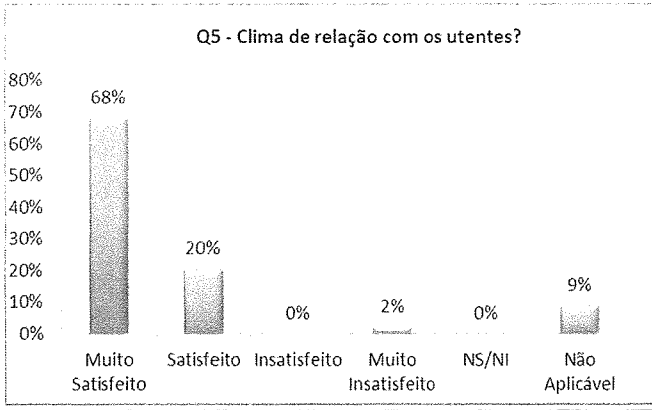
### Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Funcionários) – UMDR e ULDM

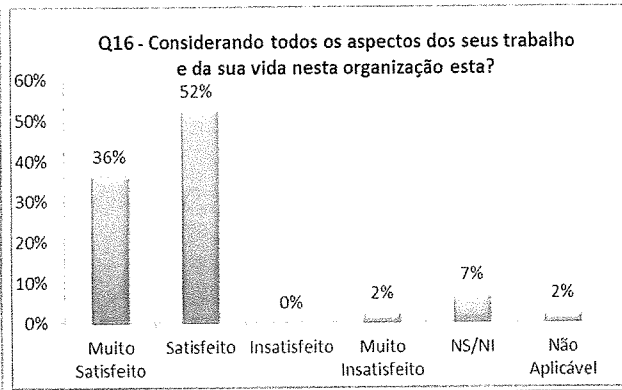
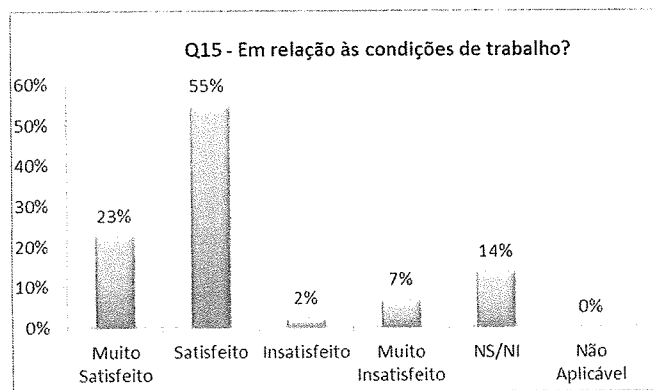
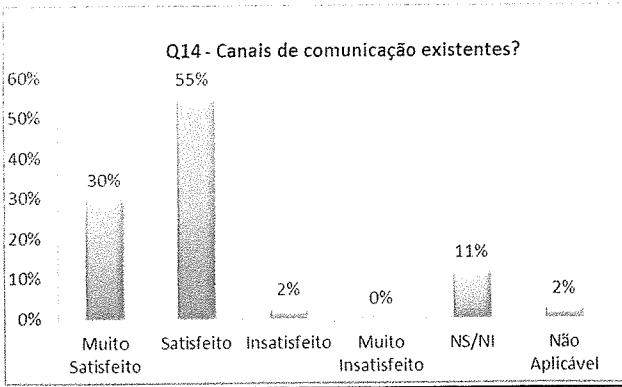
Comparativamente ao ano 2022 verifica-se uma melhoria do resultado médio total dos colaboradores, oscilando de 4.0 (2022) para 4.2 (2023), o que corresponde a “Satisfeito”, numa pontuação de 0 a 5. A mesma evolução positiva observou-se no resultado médio total das questões. Importa destacar que foram preenchidos mais 2 questionários do que no ano anterior. Em 2 (12.5%) de 16 itens verificou-se resultado médio inferior, especificamente nos itens “Informação necessária ao bom desempenho das suas funções?” e “Canais de comunicação existentes?”. Mantivemos o mesmo resultado médio nos itens “Competência e desempenho do seu superior imediato?”, “Em relação ao seu trabalho encontra-se realizado profissionalmente?”, “Horário de trabalho?”, “Remuneração?”, “Em relação às condições de trabalho?” e “Considerando todos os aspetos do seu trabalho e da sua vida nesta organização está?”. Por outro lado, em 8 (50%) de 16 itens observou-se aumento do resultado médio, nomeadamente na “Organização e funcionamento do serviço onde trabalha?”, “Colaboração e clima de relação com os seus colegas de trabalho?”, “Competência e desempenho dos seus subordinados?”, “Clima de relação com os utentes?”, “Satisfação em relação ao trabalho que realiza?”, “Formação recebida?”, “Sistema de avaliação de desempenho?” e “Relativamente às perspetivas de promoção sente-se?”.

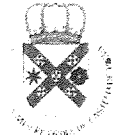




*J. Araújo*





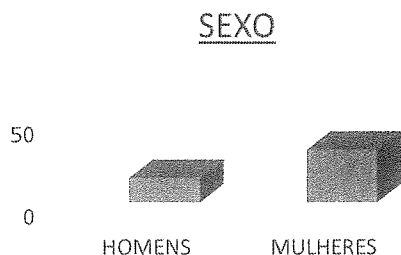


*João Pereira*

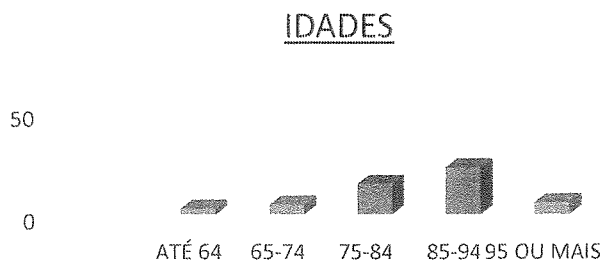
### Lar Dr.º Justino Strecht

#### Dados dos residentes

O Lar Dr.º Justino Strecht manteve uma taxa de ocupação de 100%. Durante o ano de 2023 registaram-se 5 óbitos, tendo sido admitidos 4 idosos, oriundos quase que exclusivamente do concelho de Castelo de Paiva. Mantém-se a tendência de frequência desta resposta social com predominância do sexo feminino, quase que o dobro.

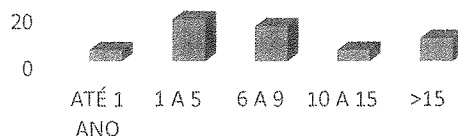


Mantém-se a tendência de idades muito avançadas. Maioritariamente as idades dos residentes centram-se acima dos 80 anos, com uma média de idades de 85,5 anos.

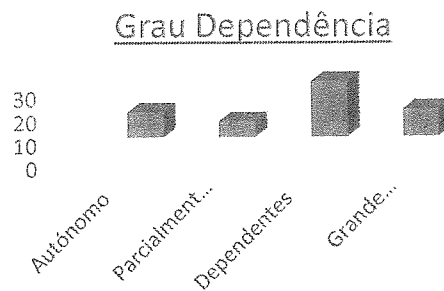


Relativamente ao tempo de permanência, os residentes mantêm de um modo geral elevados tempo de permanência na ERPI, atendendo à idade avançada com que são admitidos.

#### TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ERPI



Mantém-se a tendência de elevados graus de dependência dos residentes, em que se verifica uma percentagem muita elevada de grandes dependentes. Tal naturalmente tem exigido um aumento do número de profissionais afetos à resposta social.

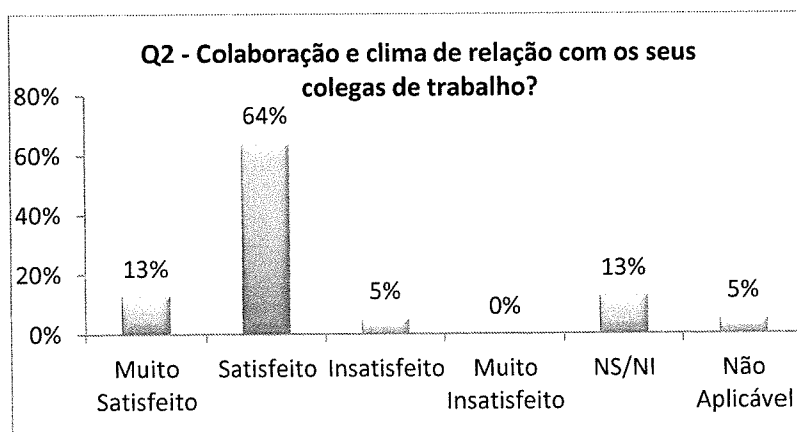


### Avaliação do Grau de satisfação funcionários ERPI

Os resultados da Avaliação do Grau de Satisfação dos funcionários sofreram uma alteração na positiva relativamente ao ano anterior. O valor médio do grau de satisfação subiu 0,2, registando-se um valor médio de satisfação para 4,1 valores.

Os itens melhor avaliados são o clima de relação com os utentes, a satisfação com o trabalho que realiza, a formação e canais existentes na comunicação, condições de trabalho, assim como a satisfação com o superior imediato.

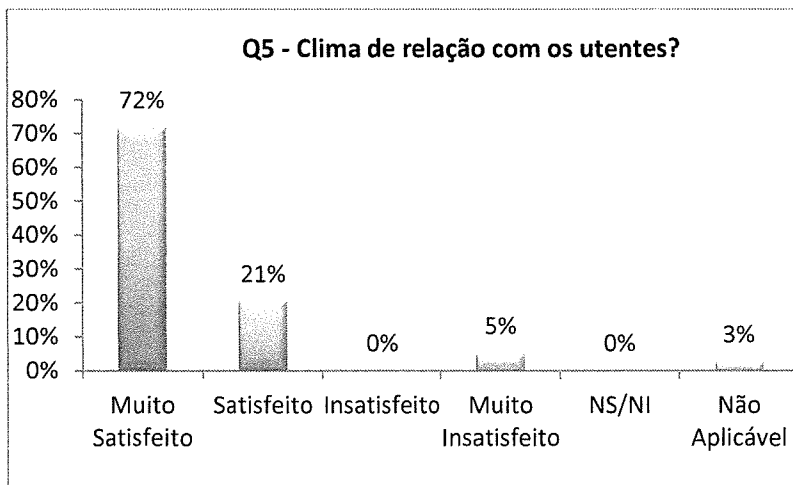
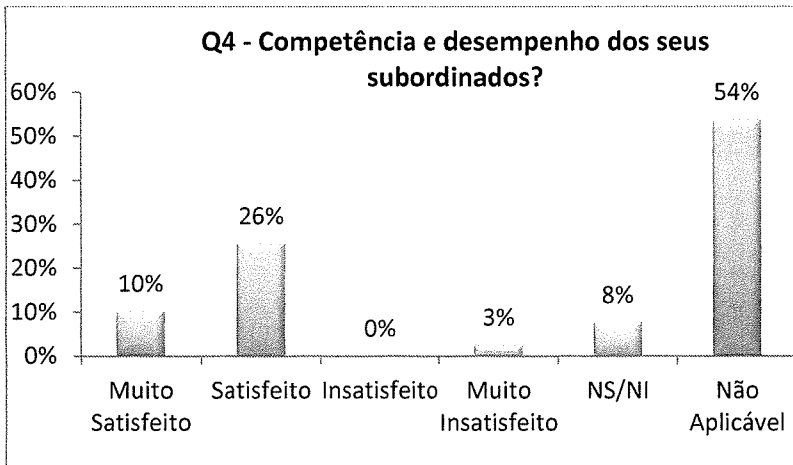
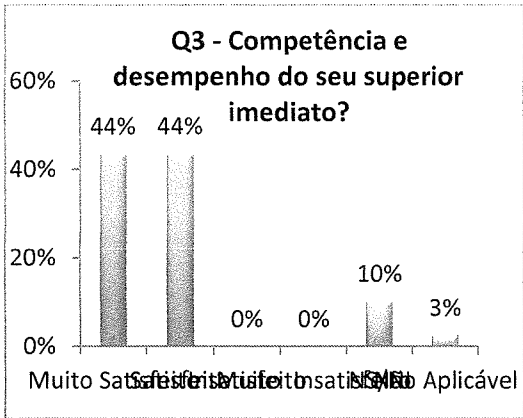
Relativamente aos itens com avaliação mais baixa, surge a remuneração e as perspetivas de promoção.

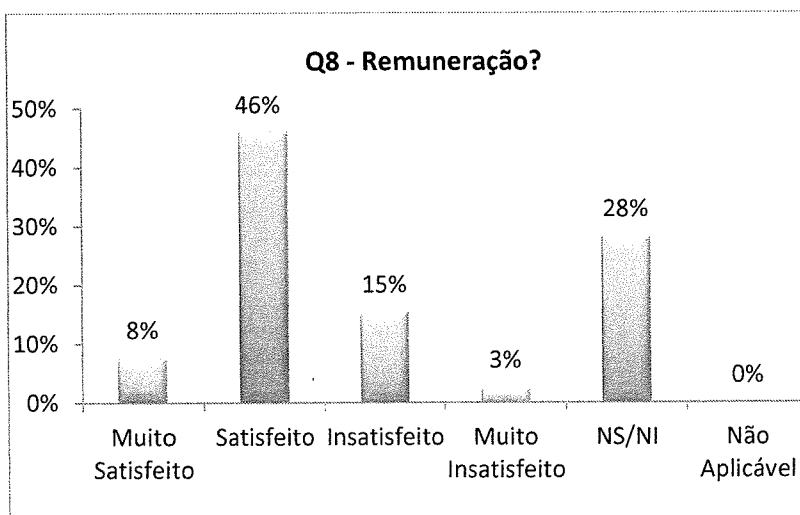
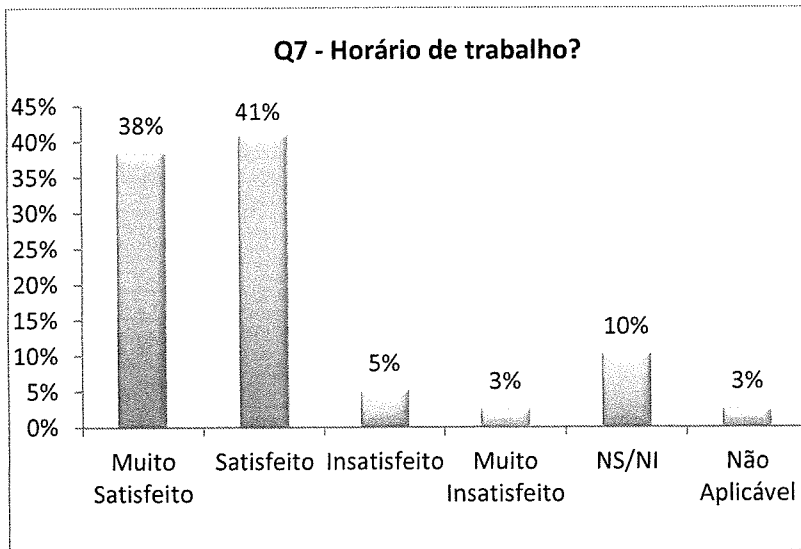
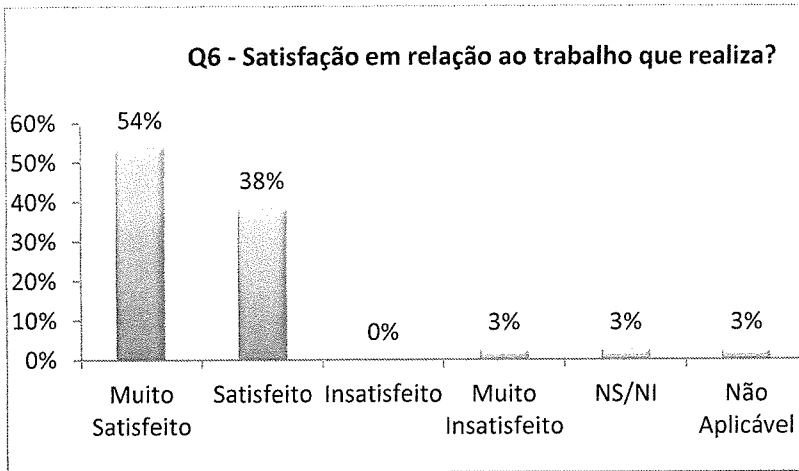


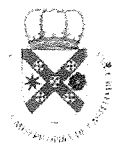




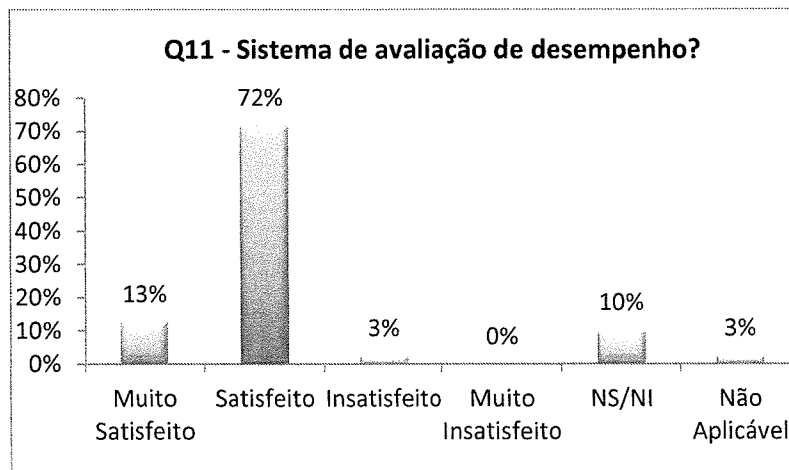
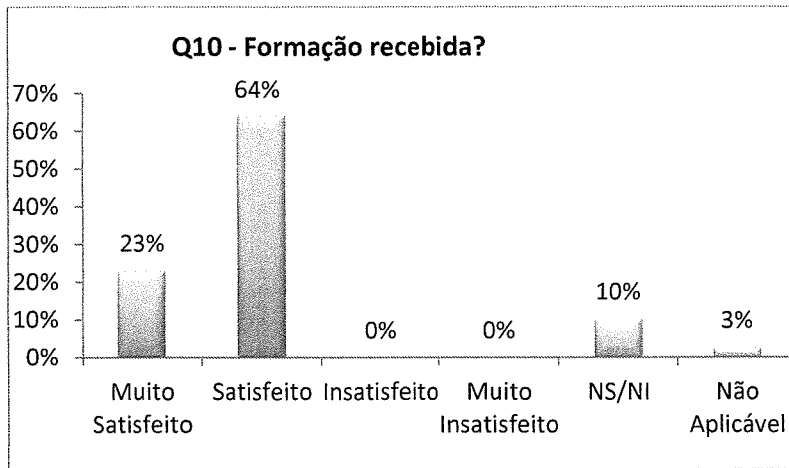
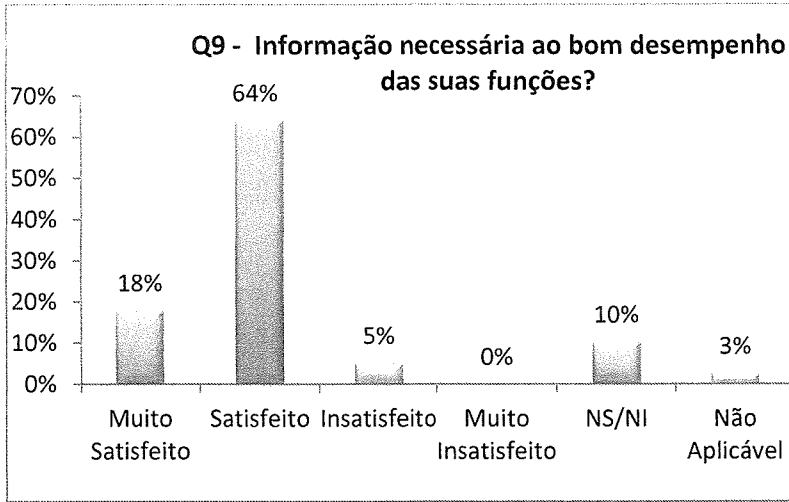
*Manoel*

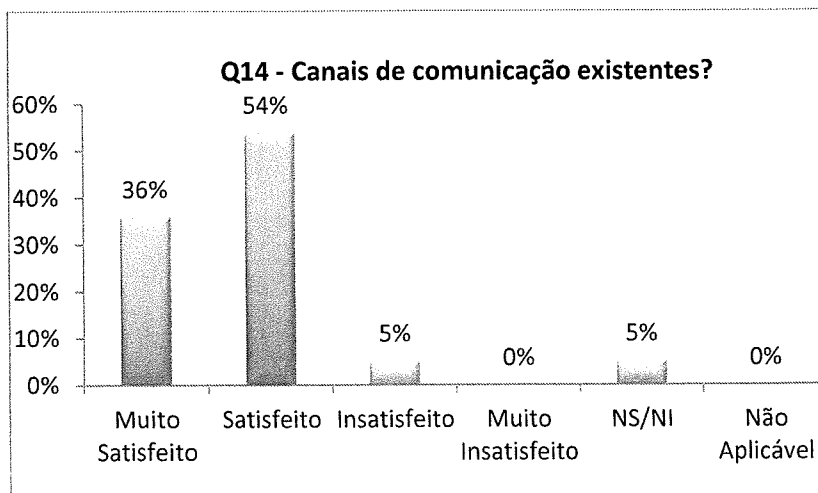
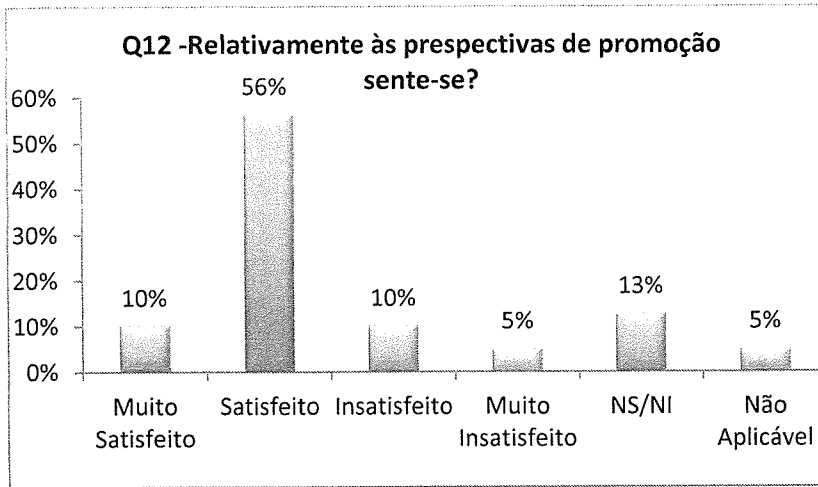






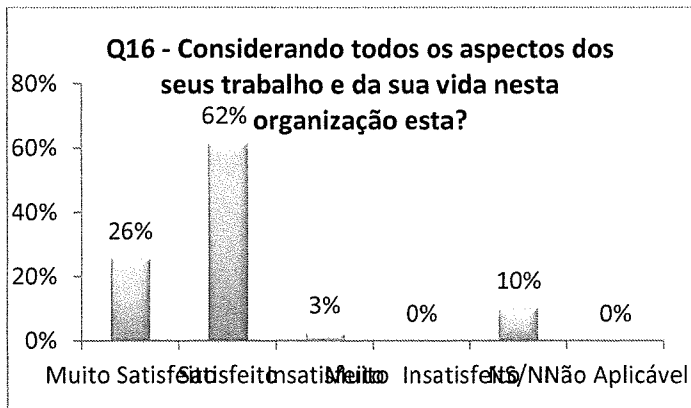
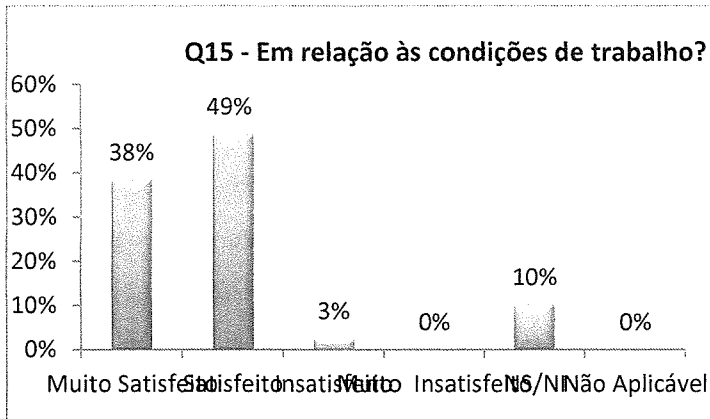
*Alcega*







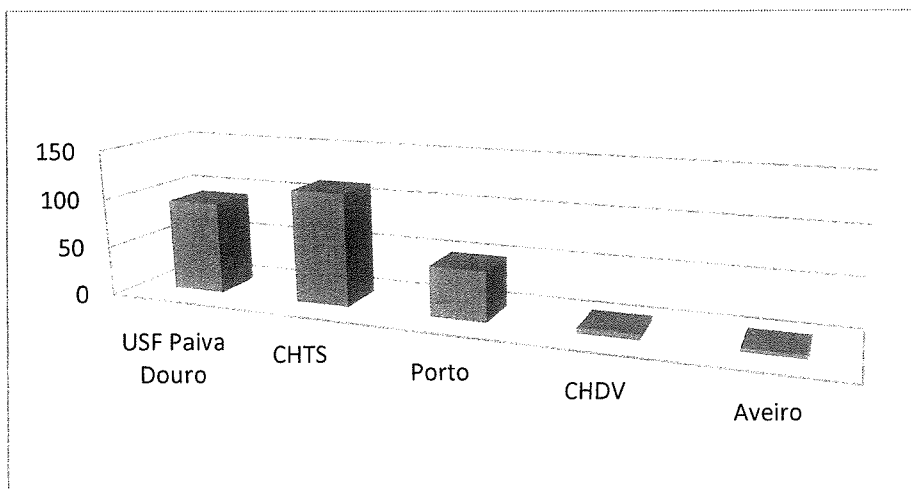
*Handwritten signature*



### Apoio na Saúde

O Lar Dr.º Justino Strecht mantém apoio na saúde aos seus utentes através de apoio de médico uma vez na semana e duas enfermeiras durante o dia, com exceção do domingo.

Durante o ano de 2023 realizou-se um acréscimo no número de acompanhamentos dos residentes a consultas em vários serviços hospitalares designadamente: USF Paiva Douro 94 consultas, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa 115 consultas, Hospitais da zona do Porto 51 consultas, Centro Hospitalar do Baixo Vouga 6 consultas e acompanhamento a juntas médica a Aveiro 2.





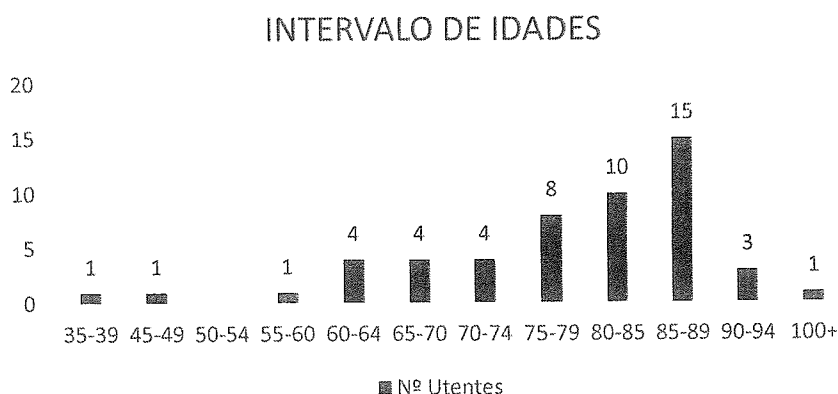
### Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia tem por objetivo apoiar idosos que ainda reúnem condições de permanência no domicílio, bem como as suas famílias. O apoio prestado pelas equipas SAD, de segunda a domingo (de acordo com as necessidades de cada utente) foca-se na satisfação de necessidades básicas dos idosos bem como no apoio à realização das atividades de vida diária, através de um plano de serviços personalizado e ajustado às carências de cada utente, definido aquando da entrevista inicial com o idoso.

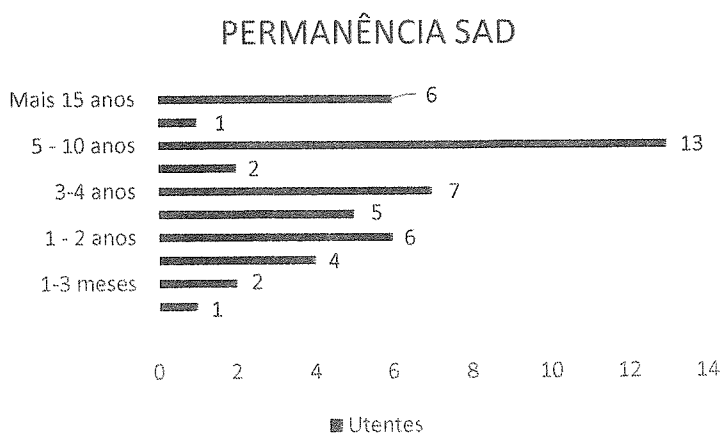
Ao longo do ano 2023 manteve-se o padrão de elevada procura da resposta SAD, excedendo esta procura a capacidade de resposta. Continua a verificar-se também uma maior procura por serviços que englobem a prestação de cuidados durante todo o fim-de-semana (7 dias por semana).

A 31 de Dezembro eram prestados serviços a 47 utentes, dos quais 23 eram homens e 24 mulheres. Dois utentes estavam internados a esta data, estando, portanto, em ausência transitória no serviço. Seguidamente apresentam-se alguns dados relativos a estes utentes.

**Gráfico 1 – Nº de utentes SAD por intervalo de idades**



**Gráfico 2 – Tempo de permanência no SAD**



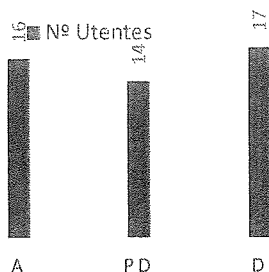


*J. Freitas*

**Gráfico 3 – nº de utentes por grau de dependência**

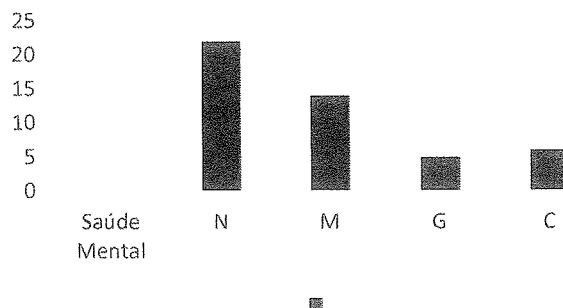
Legenda: A – autónomo/ PD – Pouco dependente / D – dependente / Grande Dependente

ESTADO FUNCIONAL



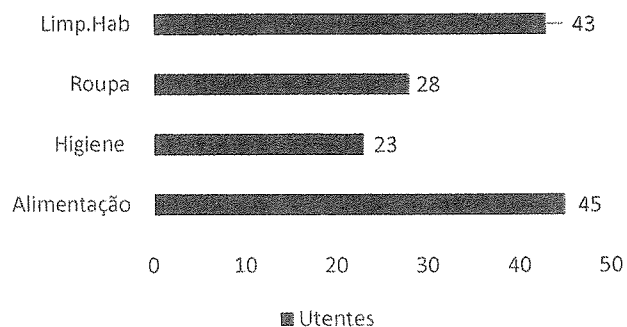
**Gráfico 4 – Nº de utentes em função da saúde mental**

Legenda – N – sem problemas / M- problema moderado / G – problema grave / C – problema completo



**Gráfico 5 – Nº de utentes por serviço**

SERVIÇOS SAD



No ano 2023 o SAD contou com a admissão de 9 utentes. Desistiram do serviço 3 utentes por motivo de óbito. Em Dezembro de 2023 o SAD fornecia alimentação a 45 utentes, realizava serviço de higiene pessoal a 23 utentes, tratamento de roupas a 28 utentes e limpeza habitacional a 45 utentes.



## Inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores – apresentação de resultados

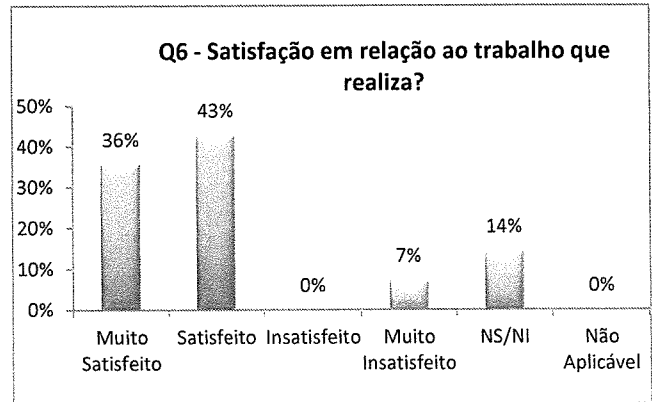
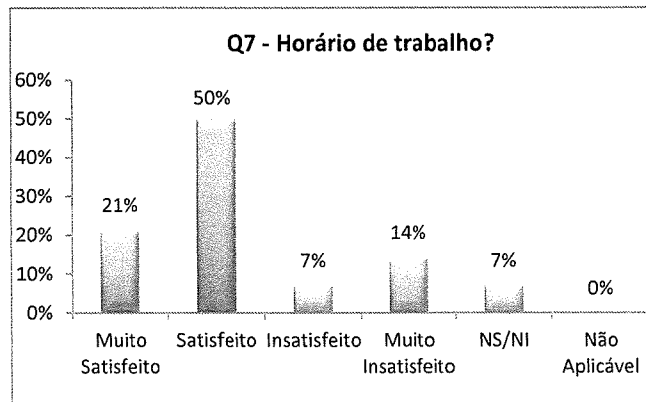
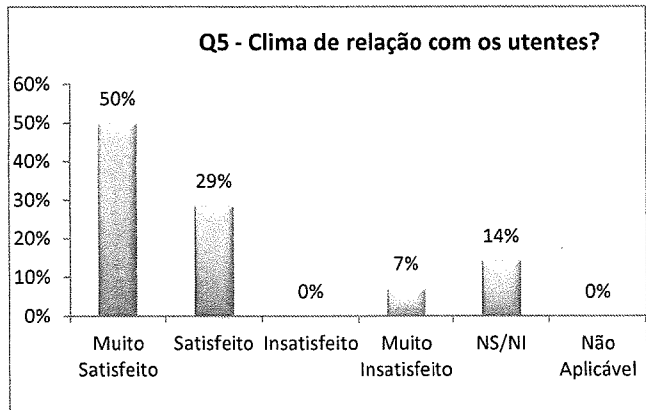
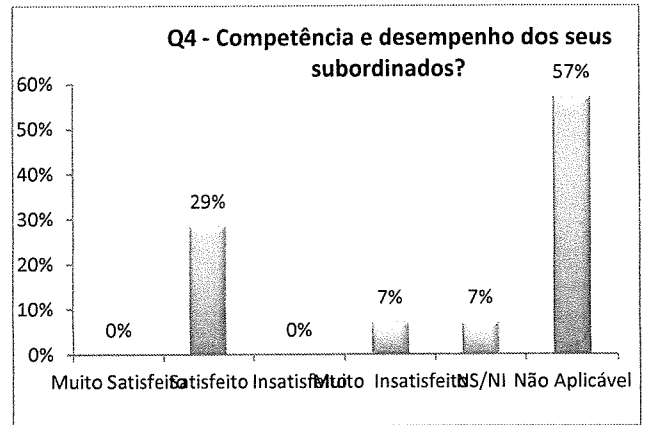
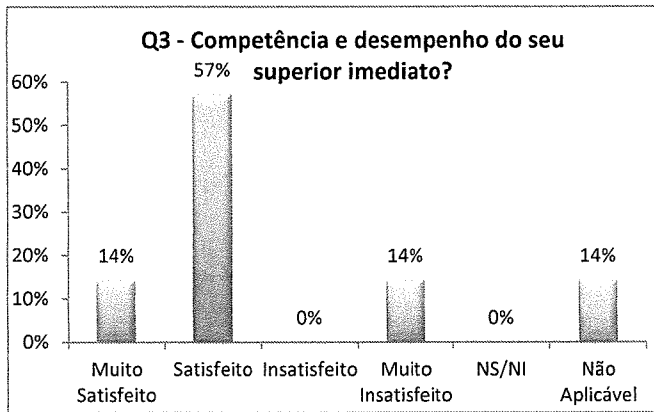
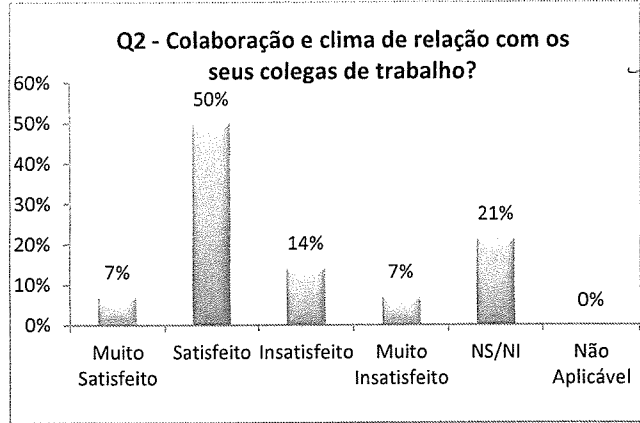
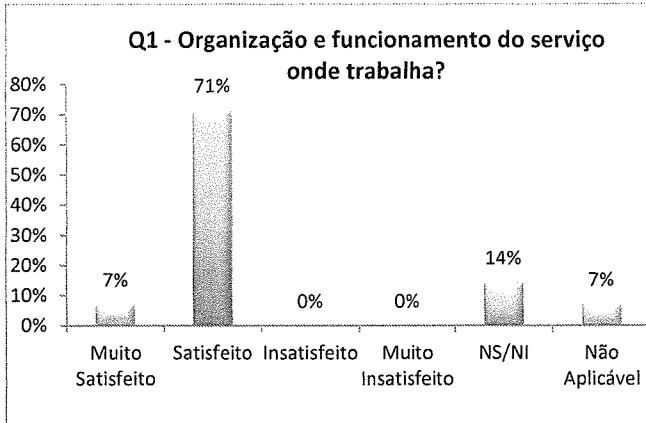
No que respeita aos resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores, foram entregues e recolhidos 14 questionários, que resultaram de uma média final de 3,5 “Nem Satisfeito, Nem Insatisfeito”, uma descida de 0,1 décima em comparação com os resultados do ano 2022 (3,6). Foram considerados mais dois questionários que no ano anterior. Salienta-se que, comparativamente ao ano 2022, surgem 7 respostas consideradas nulas no total as questões (4 apenas no ano 2022) por haver dúvida quanto à resposta que a pessoa inquirida pretendia colocar (resposta rasurada, ou duas respostas à mesma questão). As respostas mais positivas, com resultado superior a 4 (satisfeito) foram “clima de relação com os utentes” e “satisfação em relação ao trabalho que realiza”, apesar disso, nestas questões a média de resultados foi inferior à do ano anterior. A questão com resultado mais baixo, ao nível insatisfeito, é a “remuneração”, que contudo apresenta um resultado ligeiramente superior ao do ano anterior. A questão “em relação ao seu trabalho encontra-se realizado profissionalmente” manteve o mesmo resultado médio que em 2022. As questões “Organização e funcionamento do serviço onde trabalha?”, “Colaboração e clima de relação com os seus colegas de trabalho?”, “Horário de Trabalho” e “sistema de avaliação de desempenho” também registaram uma subida de resultados em relação aos obtidos no ano anterior. Por sua vez, nas questões “Competência e desempenho do seu superior imediato?”, “Informação necessária ao bom desempenho das suas funções?” e “Canais de comunicação existentes?”, “Formação recebida”, “relativamente às perspectivas de formação sente-se”, “Em relação às condições de trabalho?” e “Considerando todos os aspectos do seu trabalho e da sua vida nesta organização está?” foram as que obtiveram resultado médio de resposta inferior ao registado no ano transacto. Apesar disso, importa salientar que mesmo nestas questões, mais de metade das respostas do total de colaboradores (50% ou mais) responderam “satisfeito” ou “muito satisfeito”. Na questão “Competência e desempenho dos seus subordinados?”, que deveria ter maioria de respostas “não aplicável”, continuam a haver respostas em questionários de colaboradores que não correspondem à realidade das funções exercidas, uma vez que no SAD apenas a diretora técnica desempenha funções de chefia.

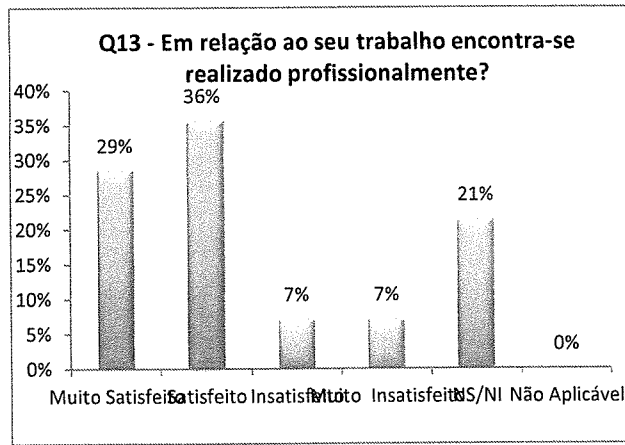
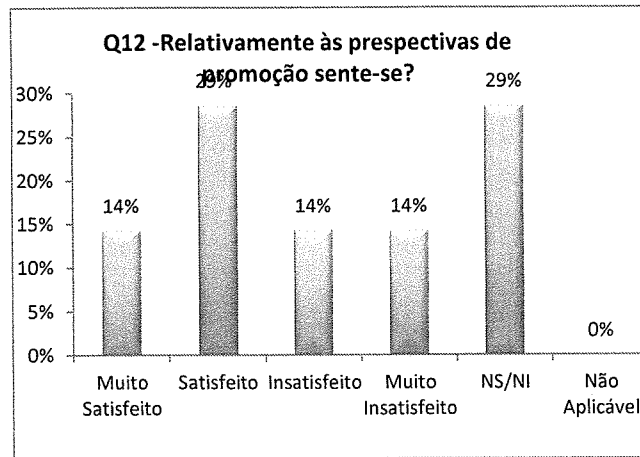
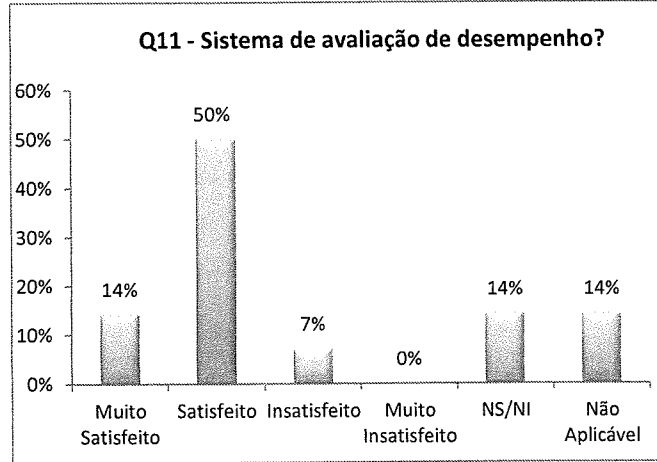
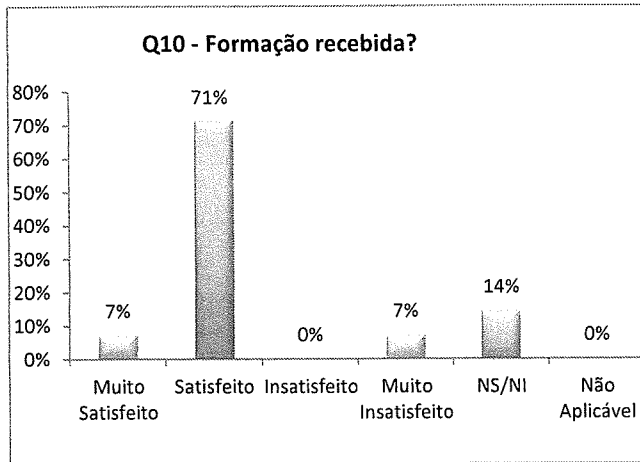
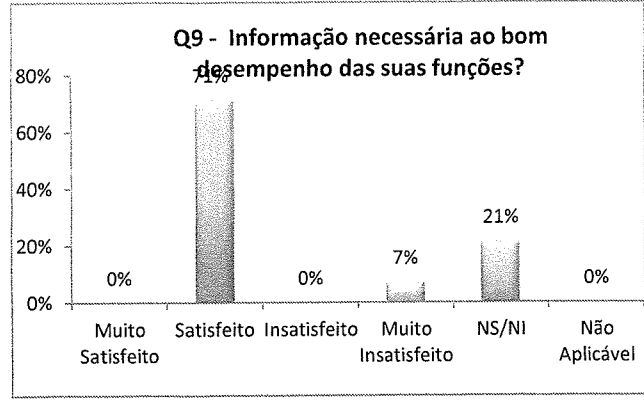
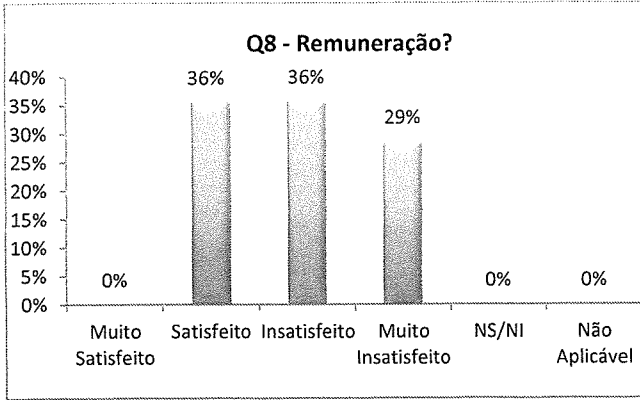
Seguidamente apresentam-se os gráficos com os resultados de cada questão.





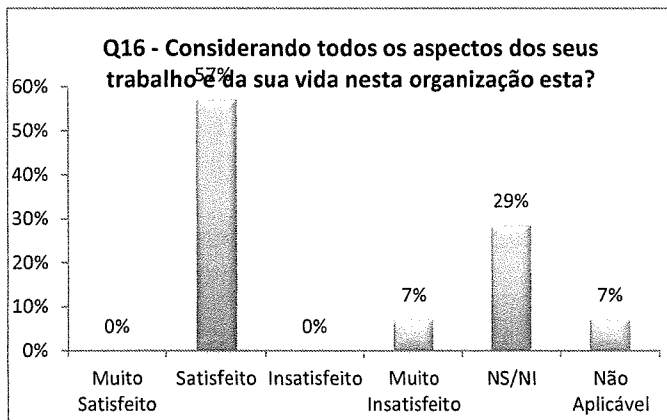
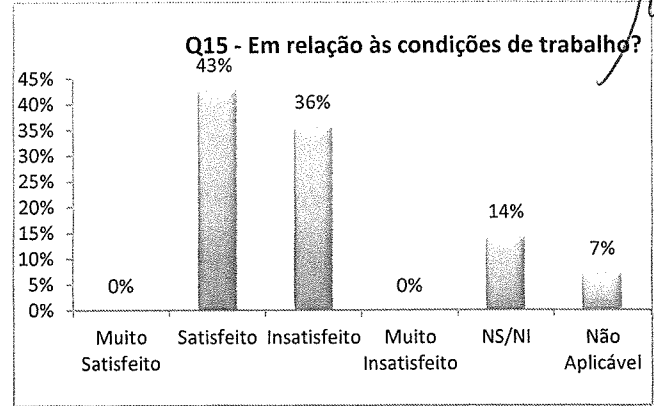
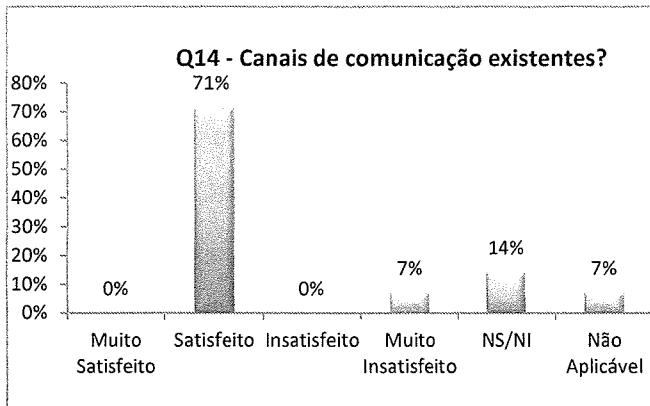
*João Coelho*

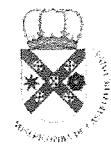






*Handwritten signature*



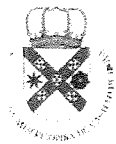


### *Centro de Dia*

No ano de 2023 a resposta Centro de Dia reabriu gradualmente, contando com a admissão inicial de duas utentes, que se mantinham em domiciliação de serviços. Gradualmente foram admitidos outros utentes, contando a 31 de dezembro a resposta com 7 utentes em frequência. Importa referir que além do centro de dia, alguns destes utentes beneficiam também da resposta SAD para complemento de serviços. Aquando da reabertura redefiniram-se os serviços de Centro de Dia, passando estes por transporte, alimentação (almoço, lanche e jantar) e atividades de animação/socialização. Assistiu-se também, ao longo do ano, a uma procura desta valência por parte da comunidade superior à capacidade de resposta.

Seguem-se os dados sobre os utentes a frequentar a resposta o final do ano.

<b>Nº Utentes</b>	<b>Média de Idades</b>	<b>Estado funcional</b>	<b>Saúde Mental</b>	<b>Utentes com serviços SAD</b>
<b>7</b>	76 Anos	Autónomo – 2	Sem problema – 4	<b>2</b>
<b>Sexo</b>	65/69 – 1	Pouco Dependente – 3	Problemas moderados - 3	<u>Serviços:</u>
<b>M – 2</b>	70/74- 1	Dependente - 2		Higiene Pessoal;
<b>F - 5</b>	75/80- 4			Tratamento de roupas.
	80/84- 1			



### *CACI - (CAO)*

A criação do CACI – Centro de atividades e Capacitação para a Inclusão- que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais – CAO- “assenta numa perspetiva que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social.

Visando tal propósito, o CACI, enquanto resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

Pretende-se criar um modelo de atividades e serviços centrados em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e perspetiva que as atividades ocupacionais não são um fim em si mesmo, mas antes, e tanto quanto possível, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência, e que incorpora na sua génese as necessidades destas pessoas, com graus de dependência e incapacidade diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.

Pretende-se, também, proporcionar, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades.”

### **CACI**

Esta resposta social possui 15 vagas protocoladas, que foram preenchidas em 2022, visto termos , nessa altura, só 14 utentes. Temos uma lista de espera considerável, não conseguindo dar resposta a mais famílias necessitadas, visto o nosso protocolo com a Segurança Social não estar alargado.

Mantemos, desde 2021, uma parceria com a fábrica ANITA. Esta colaboração tem como intuito a inclusão e autonomia das pessoas portadoras de deficiência.

Todas as outras atividades ocupacionais mantêm-se. Foram retomadas as atividades de Educação física, assim como as saídas ao meio social.

<b>Género</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Nº de utentes</b>	8	7

**Tabela 1** Utentes por sexo /dezembro 2023



Idade	Sexo feminino (Nº)	Sexo masculino (Nº)	Total
< 30	1	1	2
Dos 31 aos 45 anos	3	3	6
Dos 46 aos 55 anos	3	4	7

Tabela 2. População utilizadora por sexo e faixa etária.

Género	Grau de dependência (escala Katz)		
	Independente	Parcialmente dependente	Dependente
Homens	2	1	5
Mulheres	1	3	3

Tabela 3. Grau de dependência dos utentes/ dezembro de 2023

#### Avaliação do Grau de Satisfação 2023 (Funcionários) – CACI

O Inquérito de Avaliação da satisfação dos Colaboradores contemplou 5 de 6 colaboradoras.

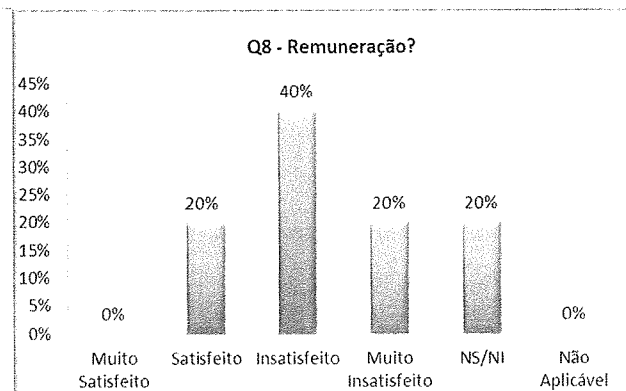
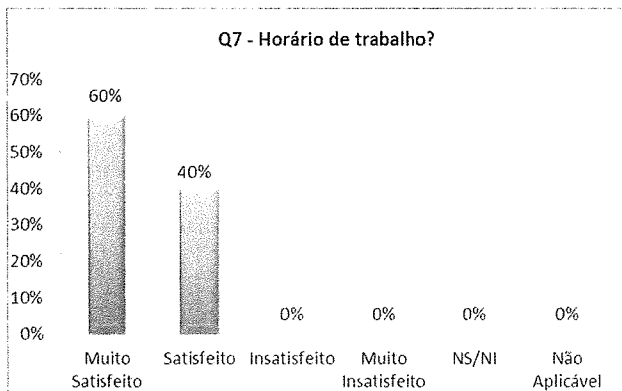
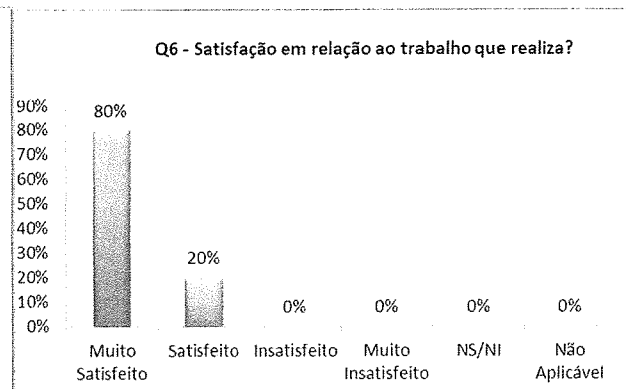
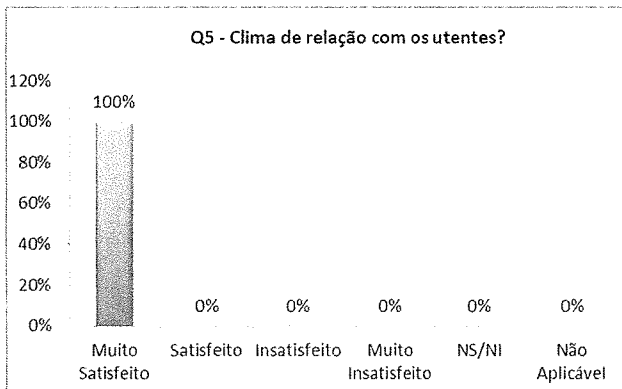
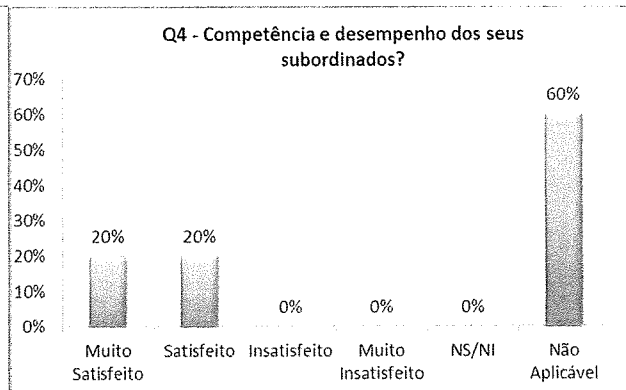
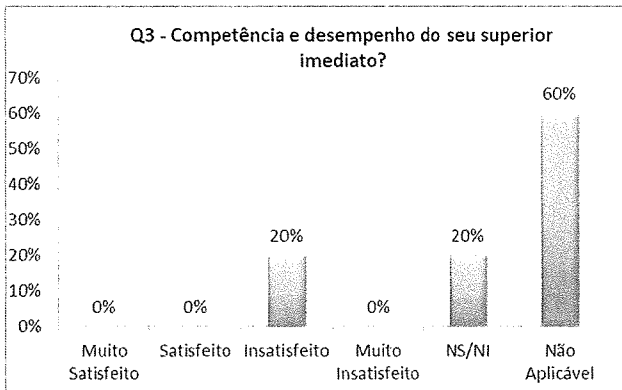
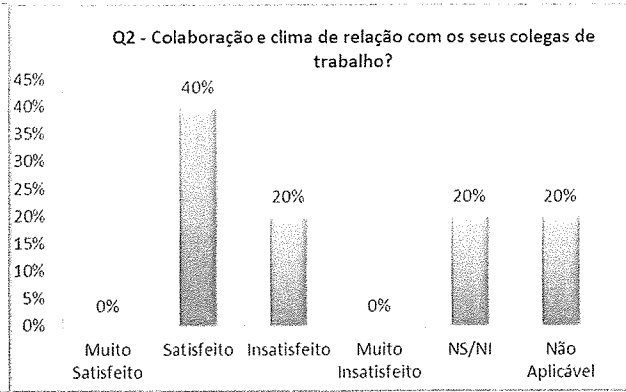
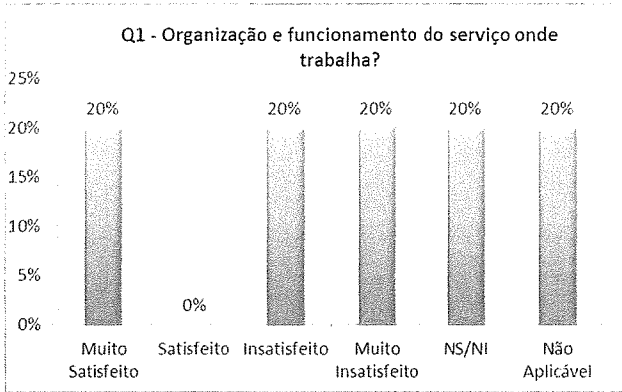
Nas questões relativas à “Organização e Funcionamento do Serviço onde trabalha; “Clima de relação com os Utentes; “Satisfação em Relação ao Trabalho que Realiza; e “Horário de Trabalho”, a avaliação foi de “Muito Satisfeito”;

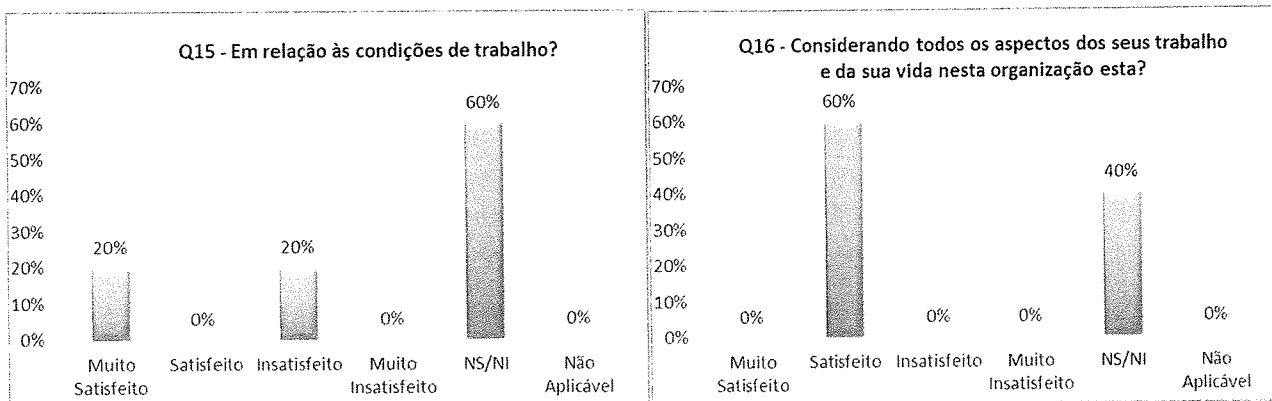
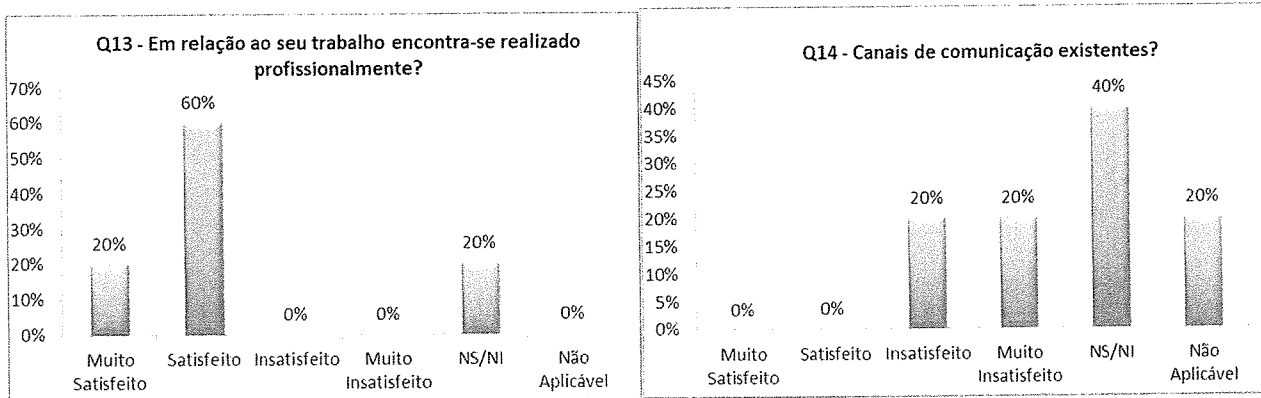
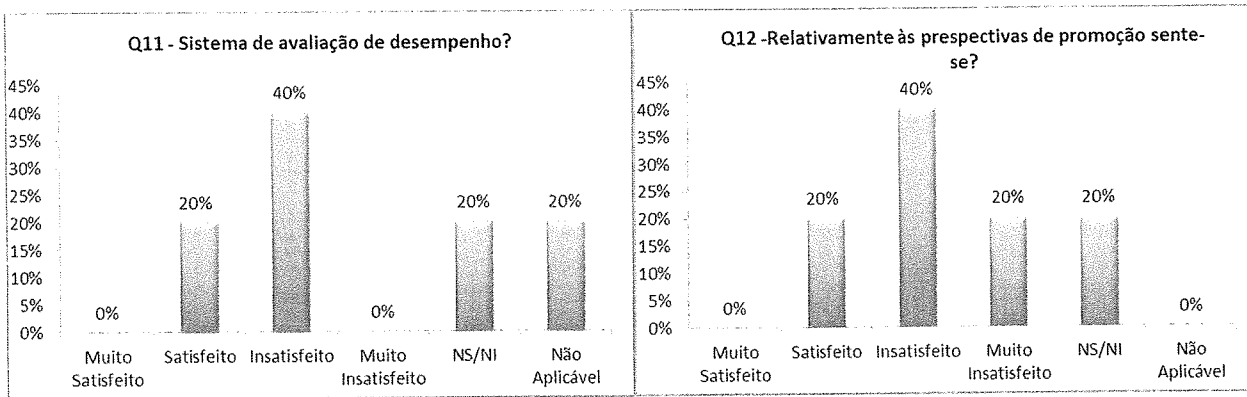
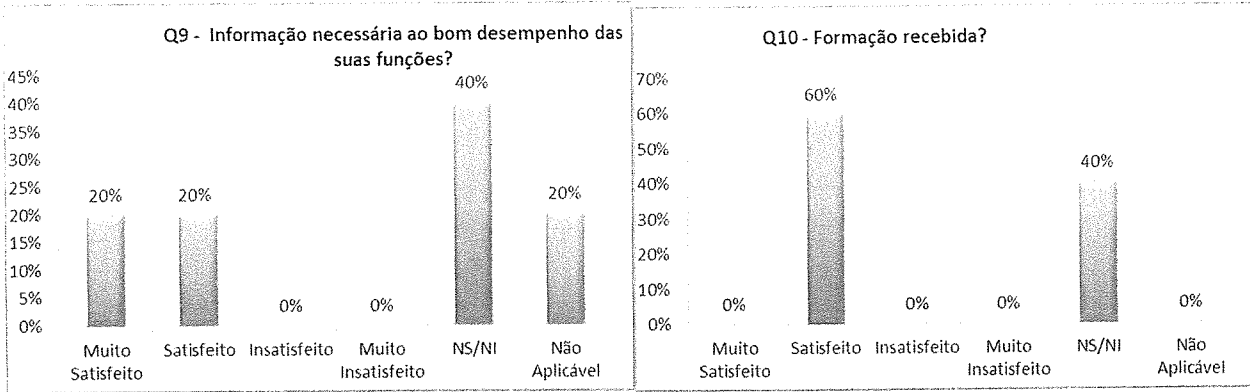
Nos itens: “Colaboração e clima de relação com os seus colegas de trabalho”, “Formação recebida”, “Realização Profissional”, “Considerando todos os aspetos do seu trabalho e da sua vida profissional nesta organização”, a avaliação foi de “Satisfeito”.

O que se destaca com uma avaliação negativa, sendo “Insatisfeito” ou “Nada Satisfeito”, são as questões relacionadas com “ Informação necessária ao bom desempenho das suas funções”, “ Perspetiva de Promoção”, “Canais de Comunicação”, “Remuneração” e “Condições de Trabalho”.



*Alcorta*









### Formação 2023 na SCMCP

Estrutura por Formação Interna 2023

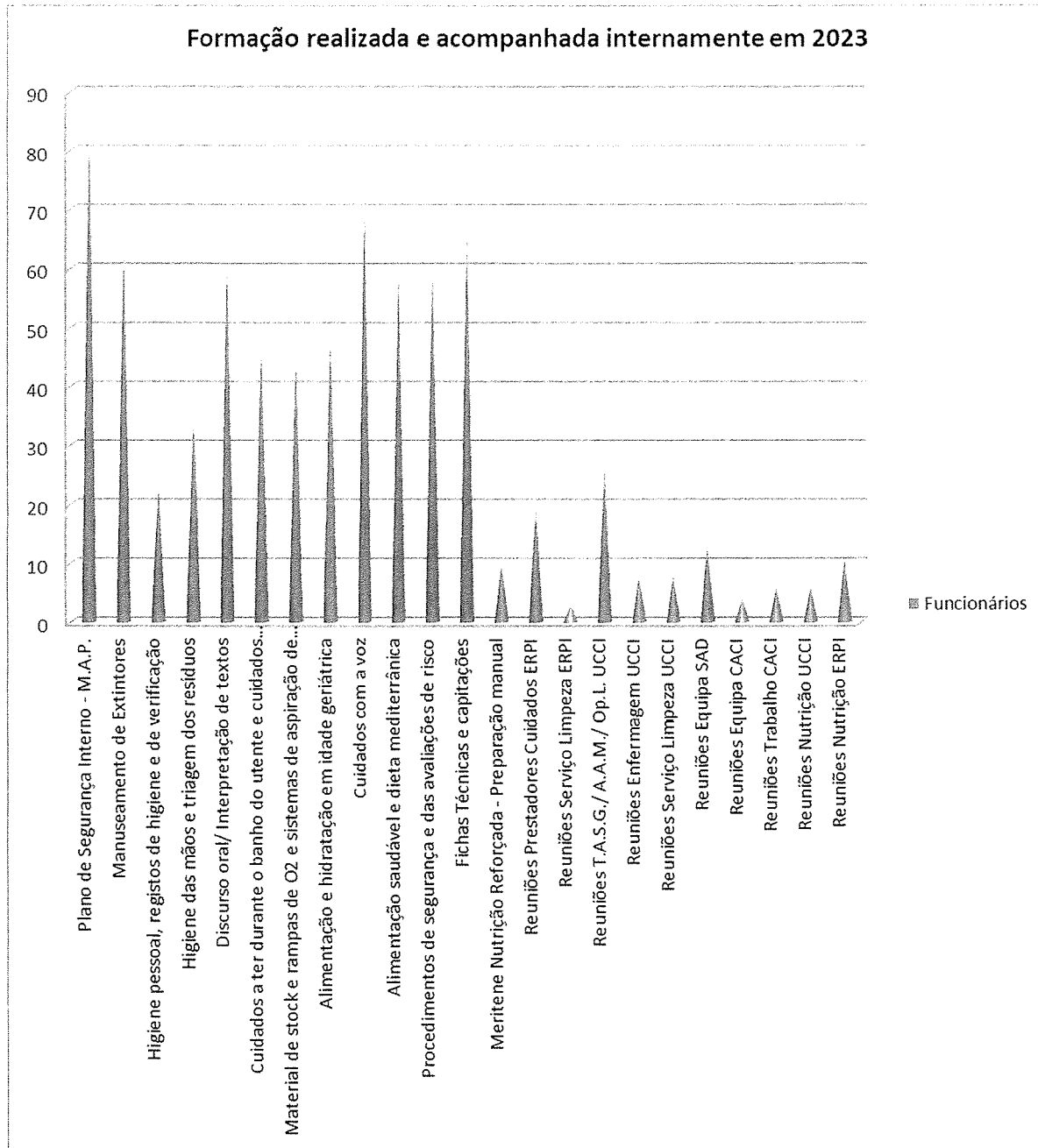


Gráfico 1. – Estrutura Formação realizada e acompanhada internamente em 2023

O Gráfico 1 apresenta as ações de formação realizadas e acompanhadas internamente, bem como a frequência de participantes em cada ação. A ação de formação “Plano de Segurança Interna” constitui a que obteve a maior participação dos funcionários da instituição, seguindo-se a formação “Cuidados com a voz”. As restantes ações mostram uma distribuição relativamente homogénea no que respeita à participação dos funcionários. As reuniões de trabalho apresentam valores inferiores, dado estarem presentes apenas funcionários de uma determinada valência da SCMCP.

No que concerne à Formação externa, o gráfico seguinte mostra as ações de formação realizadas no ano de 2023.

Estrutura por Formação Externa 2023

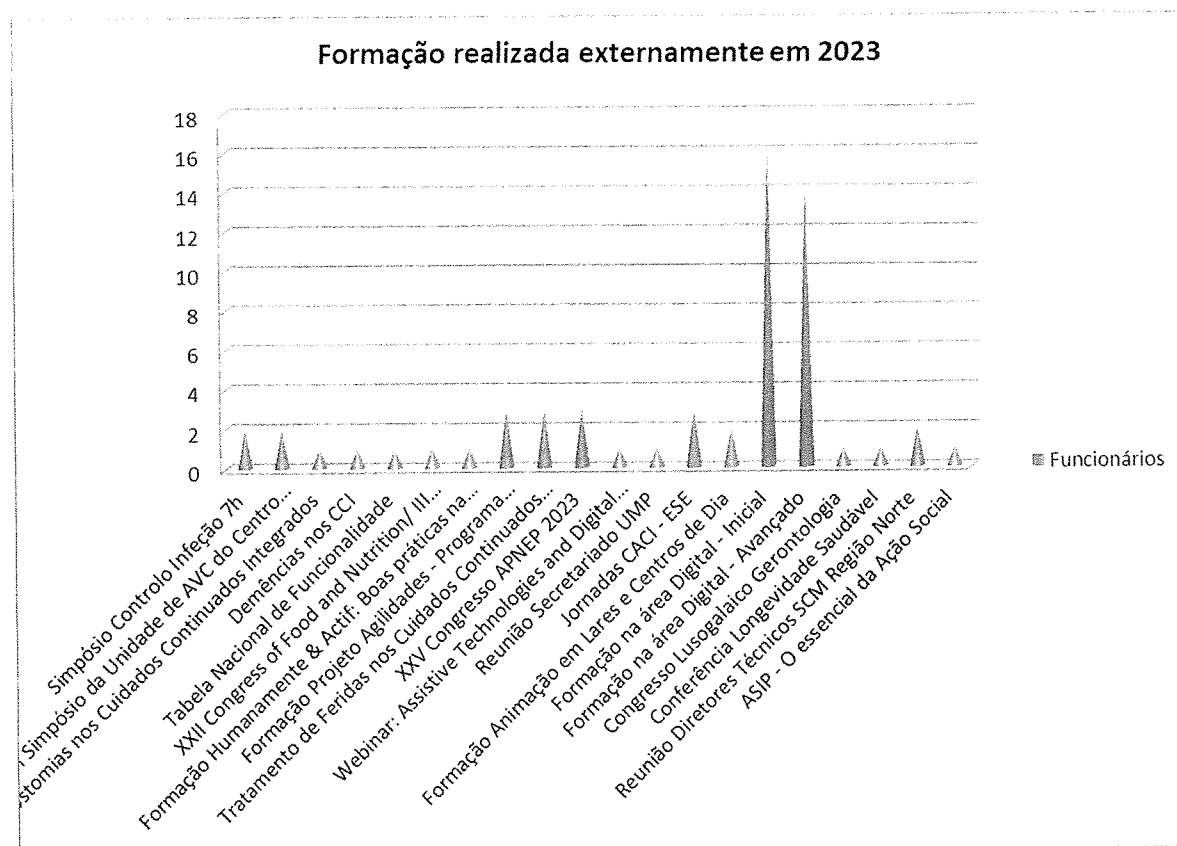


Gráfico 2. – Estrutura Formação realizada externamente em 2023

O Gráfico 2 resume as ações de formação externas em que participaram funcionários da Instituição, verificando-se uma maior participação na Formação da área Digital (nível avançado e inicial). As restantes formações tiveram uma participação inferior, destinando-se sobretudo a Técnicos.

Findo o ano 2023 totalizou-se **213h45m** em Ações de Formação Internas e Externas promovidas aos funcionários da SCMCP (não estão incluídas as reuniões de trabalho).

## Diagnóstico de Necessidades Formativas da SCMCP

Apresentam-se os resultados obtidos com o levantamento das necessidades de formação, nas diferentes valências da SCMCP. Este diagnóstico tem como objetivo contribuir para a elaboração do Plano de Formação da SCMCP para os próximos anos 2024 e 2025.

### UCCI

Neste diagnóstico participaram 15 Chefias Intermédias e 28 Funcionários.

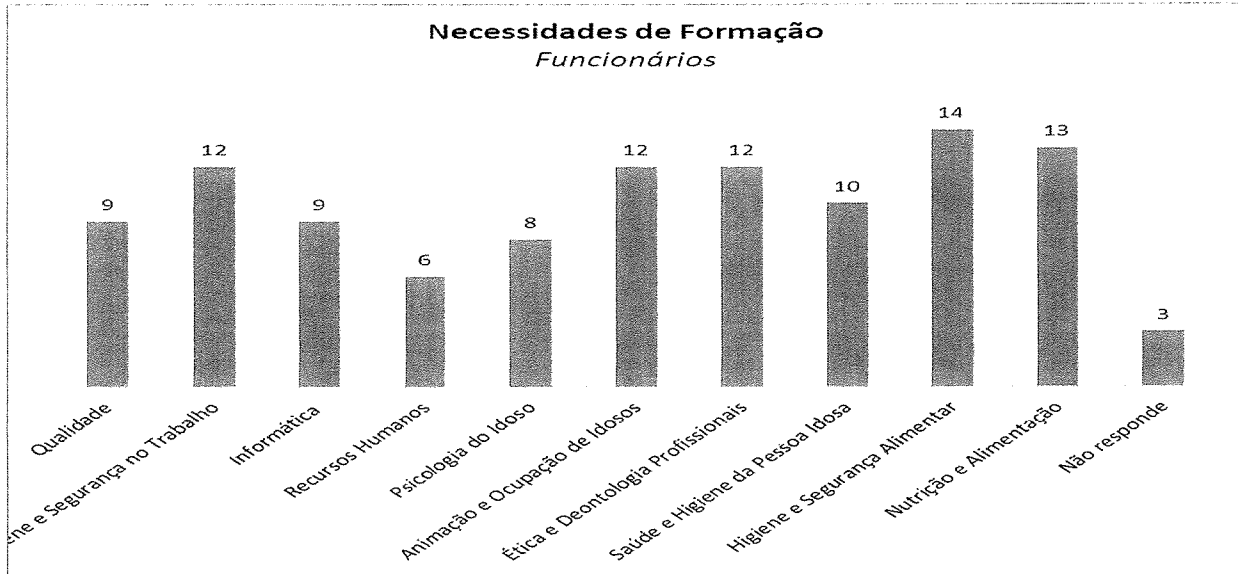


Gráfico 1. – Necessidades de Formação Profissional dos Funcionários UCCI

No que respeita às motivações apresentadas por área verifica-se o seguinte: os funcionários identificam a *Higiene e Segurança Alimentar*, a *Nutrição e Alimentação*, *Higiene e Segurança no Trabalho*, a *Ética e Deontologia Profissionais* e a *Animação e Ocupação de Idosos* como as necessidades mais prementes a nível formativo.

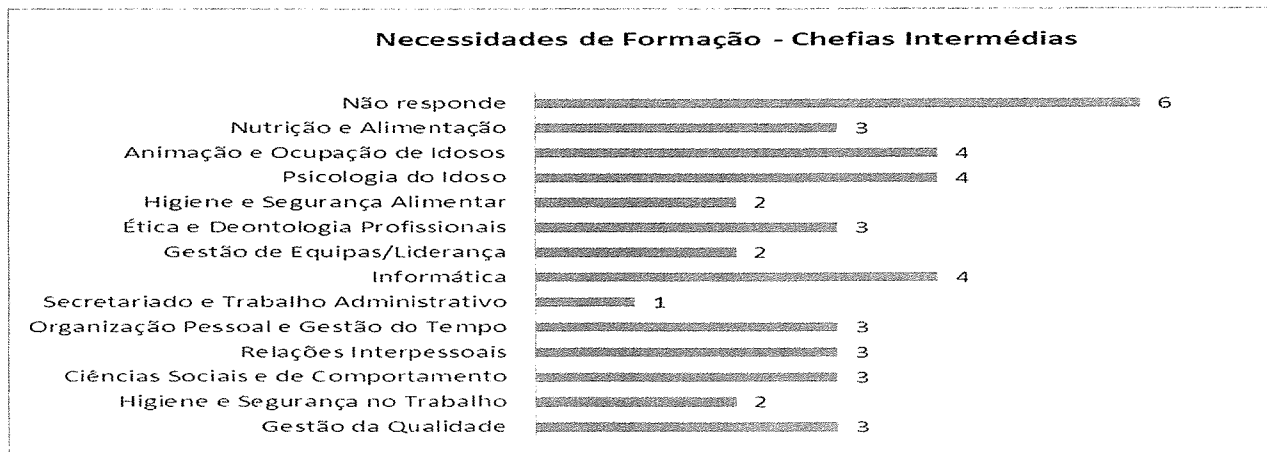


Gráfico 2. – Necessidades de Formação Profissional das Chefias Intermédias UCCI

No que respeita às motivações apresentadas por área verifica-se o seguinte: as chefias intermédias assinalam a *Animação e Ocupação de Idosos*, a *Psicologia do Idoso* e a *Informática* como as necessidades mais urgentes a nível formativo. É de realçar que 6 funcionários pertencentes às Chefias Intermédias não responderam.

## ERPI

Neste diagnóstico participaram 37 Funcionários.

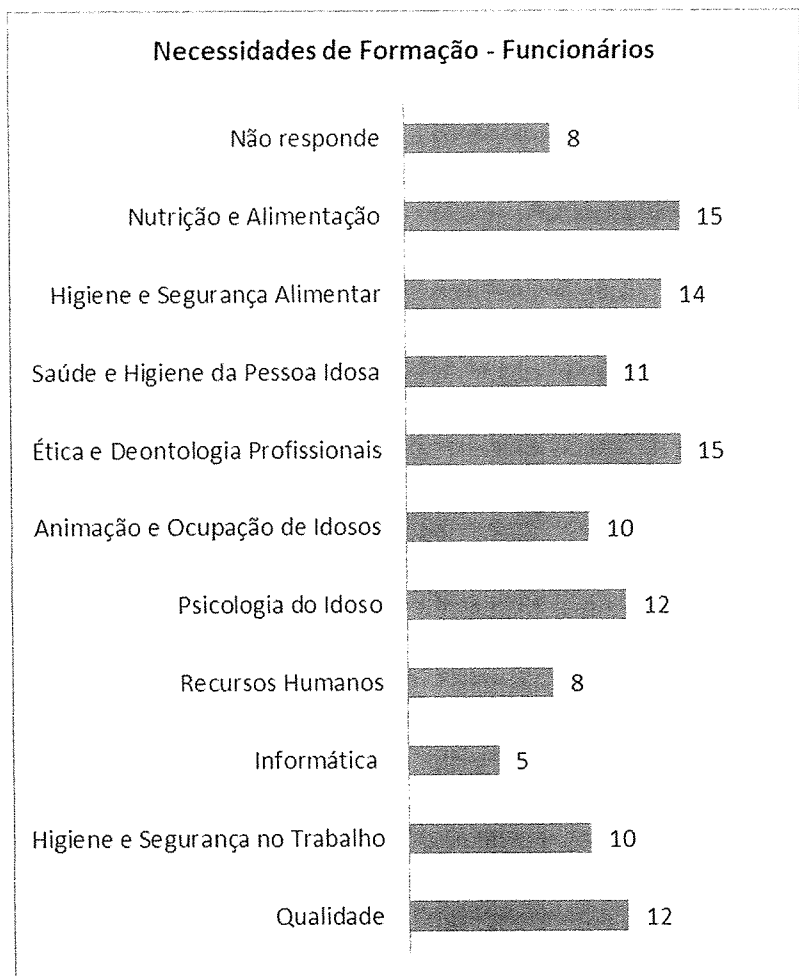


Gráfico 3. – Necessidades de Formação Profissional dos Funcionários ERPI

No que respeita às motivações apresentadas por área verifica-se o seguinte: os funcionários identificam a *Nutrição e Alimentação*, a *Ética e a Deontologia Profissionais* e a *Higiene e Segurança Alimentar* como as necessidades mais prementes a nível formativo.



*J. Freitas*

SAD

Neste diagnóstico participaram 14 Funcionários.

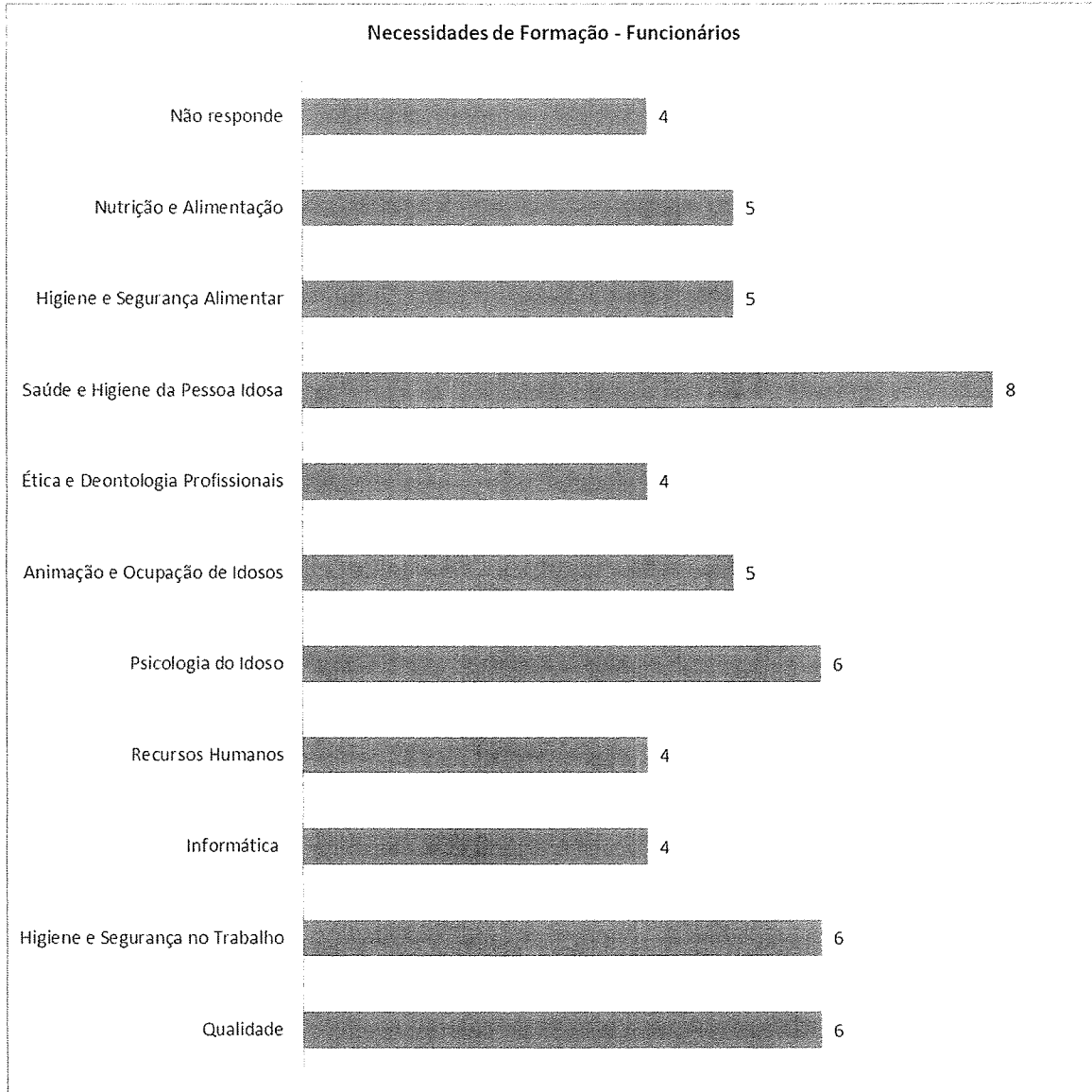


Gráfico 4. – Necessidades de Formação Profissional dos Funcionários SAD

No que respeita às motivações apresentadas por área verifica-se o seguinte: os funcionários identificam a *Saúde e Higiene da Pessoa Idosa*, a *Psicologia do Idoso*, a *Higiene e Segurança no Trabalho* e a *Qualidade* como as necessidades mais prementes a nível formativo.



CAO

Neste diagnóstico participaram 6 Funcionários.

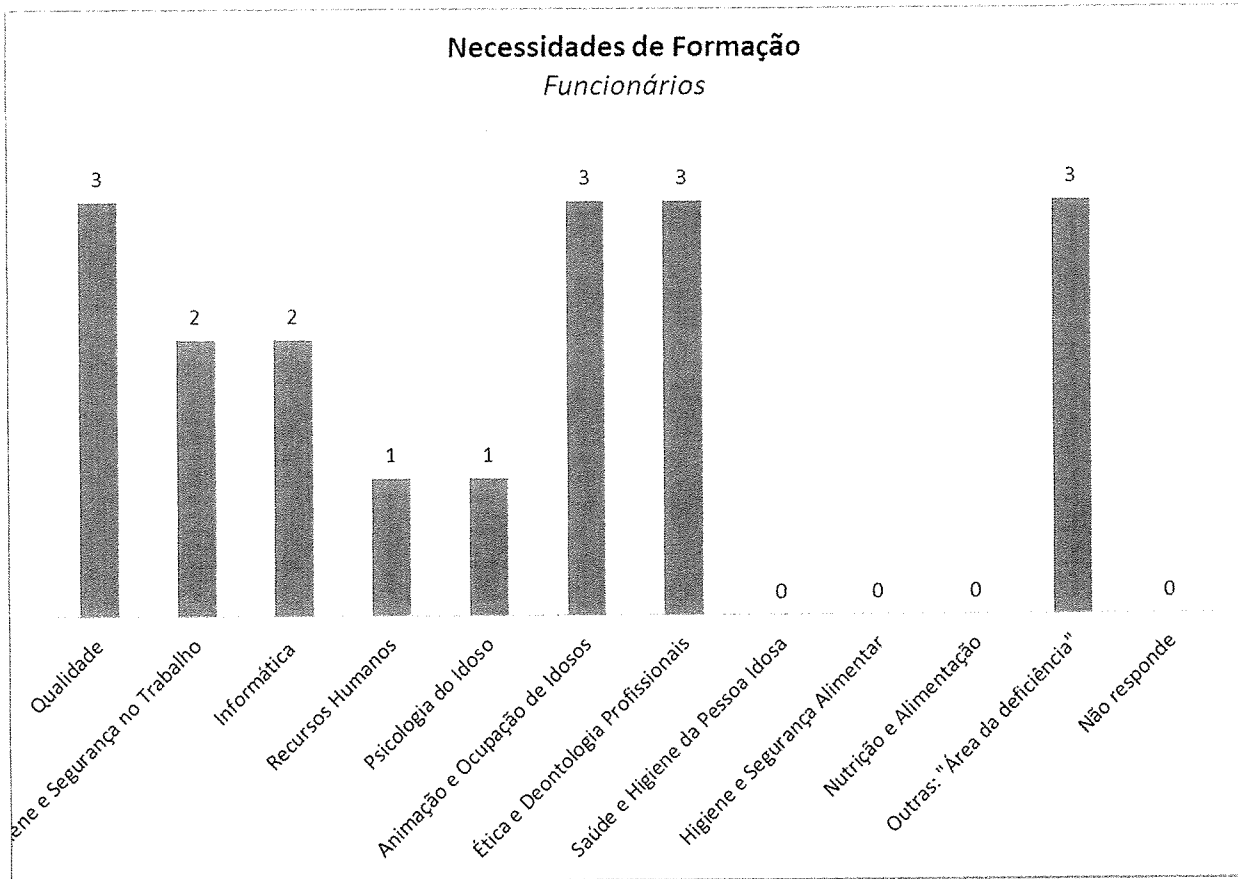
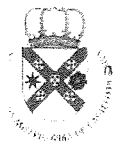


Gráfico 5. – Necessidades de Formação Profissional dos Funcionários CAO

No que respeita às motivações apresentadas por área verifica-se o seguinte: os funcionários identificam a Qualidade, a Animação e Ocupação de Idosos, a Ética e Deontologia Profissionais e a Área da Deficiência como as necessidades mais prementes a nível formativo.



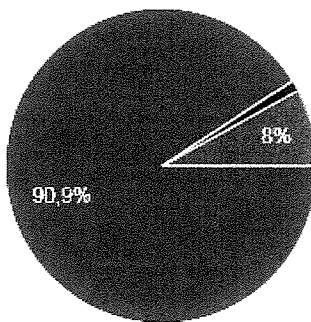
*Wacitas*

## Segurança e Saúde dos Funcionários da SCMCP no Trabalho

Nº respostas: 88

### 1. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

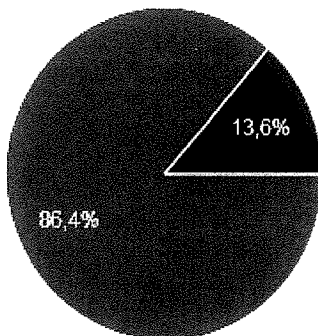
#### 1.1 A documentação no âmbito da segurança e saúde encontra-se disponível para consulta?



- Sim
- Não
- Não sabe

Resposta	Percentagem (%)
Sim	90,9
Não	1,1
Não sabe	8

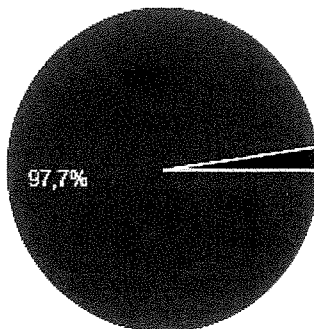
#### 1.2 Tem conhecimento do relatório de avaliação de riscos?



- Sim
- Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	86,4
Não	13,6

#### 1.3 Conhece os riscos profissionais a que está exposto no seu local de trabalho?

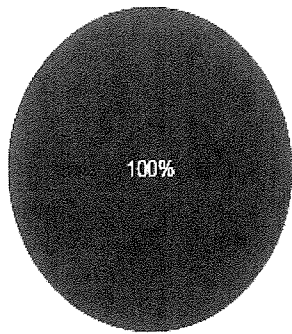


- Sim
- Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	97,7
Não	2,3



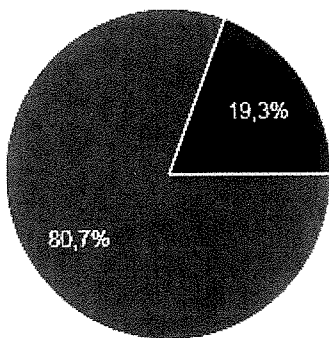
1.4 Tem conhecimento das medidas de segurança que são necessárias adotar no seu local de trabalho?



● Sim  
● Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	100
Não	0

1.5 É solicitada a sua opinião por forma a melhorar o seu processo produtivo?

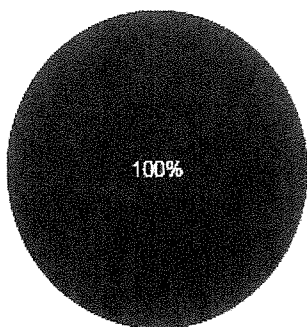


● Sim  
● Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	80,7
Não	19,3

## 2. Formação

2.1 Considera a formação útil para desempenhar o seu trabalho?



● Sim  
● Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	100
Não	0

Se não, que tipo de formação considera importante ter.

- “Todas as formações que foram feitas no lar foram muito importantes para mim .”
- “Suporte básico de vida (com recurso a boneco insuflável)”
- “Tenho algumas formações na área onde trabalho.”
- “Todas as formações referentes ao lar.”

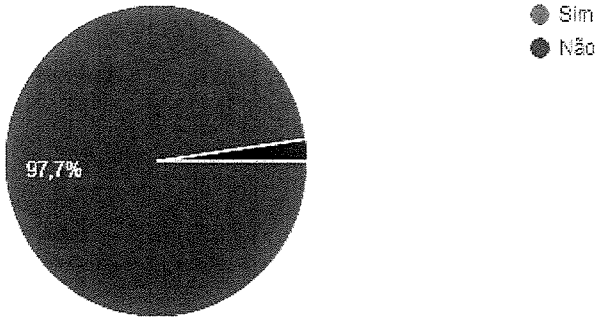




*F. V. Costa*

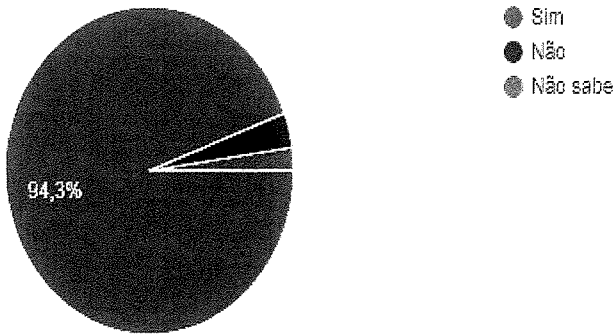
3 Equipamentos de proteção individual (E.P.I.)

3.1 Considera importante a utilização de equipamentos de proteção individual para desempenhar as suas tarefas?



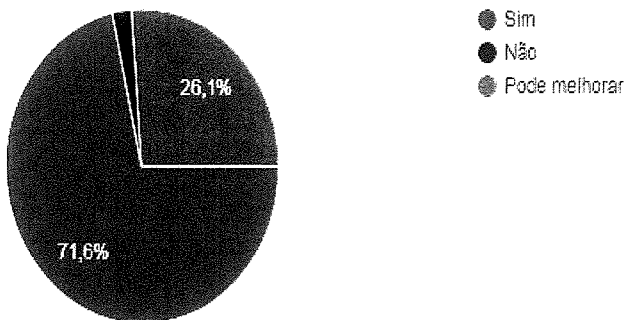
Resposta	Percentagem (%)
Sim	97,7
Não	2,3

3.2 São facultados equipamentos de proteção individual?



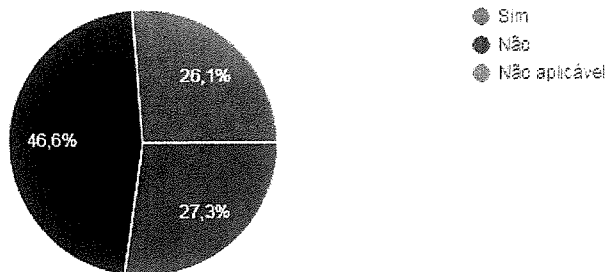
Resposta	Percentagem (%)
Sim	94,3
Não	3,4
Não sabe	2,3

3.3 Se Sim, considera-os confortáveis e adequados?



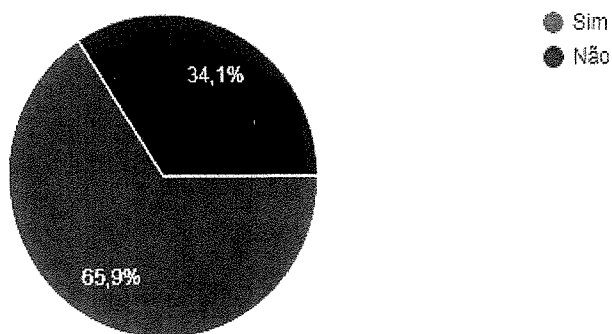
Resposta	Percentagem (%)
Sim	71,6
Não	2,3
Pode melhorar	26,1

3.4 Foi consultado para a escolha/seleção dos equipamentos de proteção individual?



Resposta	Percentagem (%)
Sim	27,3
Não	46,6
Não aplicável	26,1

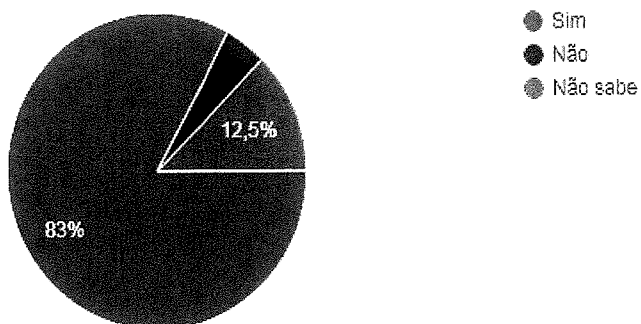
3.5 Se não, gostaria de participar?



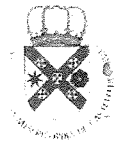
Resposta	Percentagem (%)
Sim	65,9
Não	34,1

4. Organização dos serviços de segurança e saúde e saúde e no trabalho

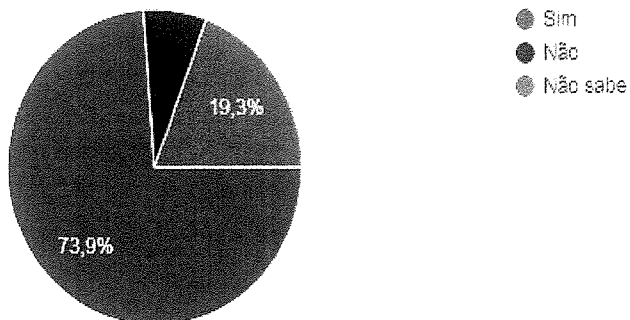
4.1 Existe algum colaborador responsável pelo acompanhamento dos serviços de segurança e saúde no trabalho?



Resposta	Percentagem (%)
Sim	83
Não	4,5
Não sabe	12,5

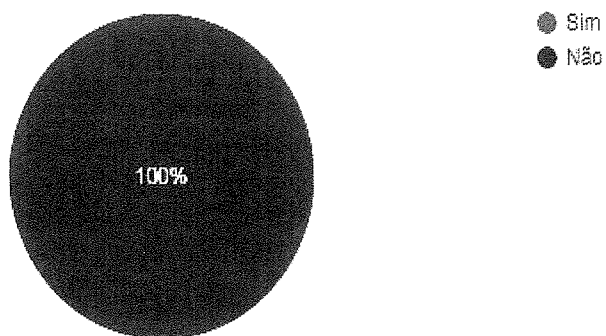


4.2 Se não, considera importante ser nomeado um trabalhador?



Resposta	Percentagem (%)
Sim	73,9
Não	6,8
Não sabe	19,3

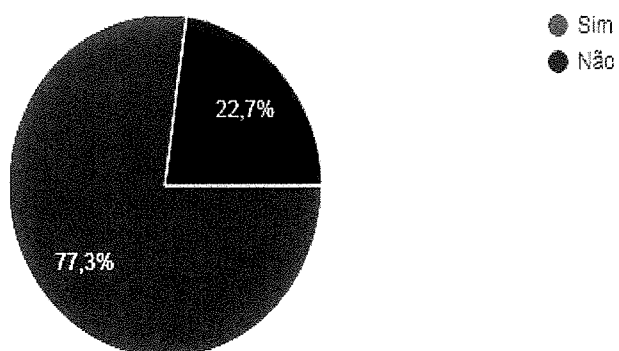
4.3 Em caso de emergência, sabe com atuar?



Resposta	Percentagem (%)
Sim	100
Não	0

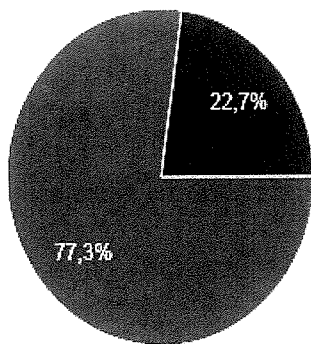
5. Acidentes de trabalho

5.1 Tem conhecimento da ocorrência de acidentes de trabalho?



Resposta	Percentagem (%)
Sim	77,3
Não	22,7

5.2 Tem conhecimento das medidas adotadas ou propostas pelos serviços de segurança e saúde após a ocorrência de um acidente de trabalho.

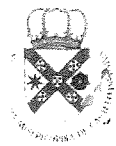


● Sim  
● Não

Resposta	Percentagem (%)
Sim	77,3
Não	22,7

## 6. Sugestões de Melhoria

- “Para mim está tudo bem”
- “Dar sapatos adequados”
- “Não, tenho sugestão de melhoria, mas todas juntas melhoramos fazendo o nosso trabalho adequadamente, ou seja mais com a cabeça, acho que cada equipa deve ser mais unido fazer com que a casa continue a ser a melhor casa para os nossos utentes que lá habitem, são os que precisam de todas nós.”
- “O chão da copa é muito escorregadio, piso zero.”
- “Não tenho nenhuma.”



*Handwritten signature*

**Apresentação Global Riscos Psicossociais na SCMCP 2023**

Outras exposições problemáticas

Exposições Favoráveis

Domínios	Questões	UCCI (N=40)	ERPI (N=35)	SAD (N=12)	CAO (N=4)
<i>Exigências Quantitativas</i>	Deixar acumular trabalho				
	Conseguir executar facilmente o seu trabalho				
<i>Exigências Cognitivas</i>	Prestar atenção a várias tarefas ao mesmo tempo				
	Memorização constante				
<i>Exigências Emocionais</i>	Estar emocionalmente envolvido com o seu trabalho				
<i>Influência Trabalho</i> <i>no</i>	Ter opinião na escolha de colega de trabalho				
	Ter decisão na quantidade de trabalho que lhe é designada				
	Ter influência sobre aquilo que faz no seu trabalho				
<i>Possibilidade para o Desenvolvimento</i>	Possibilidade de aprendizagem				
	Possibilidade de usar competências/experiências				
	Possibilidade de tomar iniciativa				
	O trabalho ser variado				
<i>Significado do Trabalho</i>	O trabalho ser significativo				
	Sentir que o trabalho que faz é importante				
	Sentir-se motivado e envolvido com o trabalho				
<i>Compromisso com o Trabalho</i>	Ter prazer em referir o local de trabalho aos outros				
	Sentir que o local de trabalho é de grande importância				
	Gostar de ficar no seu atual local de trabalho para o resto da vida ativa				
<i>Previsibilidade</i>	Receber toda a informação que necessita para executar bem o seu trabalho				
<i>Clareza de Papel</i>	Saber exatamente a sua função				
	O trabalho ter objetivos claros				
	Saber exatamente o que é esperado de si				
<i>Conflitos de Papel</i>	Fazer coisas que lhe parecem desnecessárias				
<i>Qualidade de Liderança</i>	Superior hierárquico dá prioridade à satisfação profissional				
<i>Apoio Social</i>	Receber apoio e ajuda do superior hierárquico				
<i>Feedback</i>	Frequência com que o superior hierárquico fala consigo acerca do modo como executa bem o seu trabalho				
<i>Relações Sociais</i>	Trabalhar isoladamente				
	Possibilidade de falar com os colegas enquanto trabalha				
<i>Insegurança no Trabalho</i>	Preocupação com ficar desempregado				
	Preocupação com dificuldade em encontrar outro trabalho na eventualidade de ficar desempregado				
	Preocupação em ser transferido para outro local de trabalho contra a vontade				
	Preocupação com a introdução de tecnologia que o torne excedentário				
<i>Satisfação Profissional</i>	Estar satisfeito com os seus resultados do seu trabalho				
	Estar satisfeito com a forma como as suas habilidades/competências são usadas				
	Estar satisfeito com o seu trabalho na generalidade, tendo tudo em consideração				



Domínios	Questões	UCCI (N=40)	ERPI (N=35)	SAD (N=12)	CAO (N=4)
<i>Saúde em Geral</i>	Ter uma saúde excelente				
	Parecer adoecer mais facilmente do que os outros				
	Ser tão saudável como qualquer outra pessoa				
	Considerar que a saúde vai piorar				
<i>Saúde Mental</i>	Sentir-se tão em baixo que não houve nada que o pudesse animar				
<i>Vitalidade</i>	Sentir-se excluído				
<i>Stress Comportamental</i>	Não ser capaz de me afirmar perante as pessoas				
	Sentir falta de iniciativa				
	Sentir-se um pouco sensível				
	Não ter tempo de se relaxar e divertir				
<i>Stress Somático</i>	Sentir dores e/ou problemas de estômago				
	Sentir apertos e/ou dores no tórax				
	Sentir-se atordoado				
<i>Stress Cognitivo</i>	Dificuldade em tomar decisões				
	Dificuldade em pensar claramente				
<i>Stress Cognitivo</i>	Dificuldade em lembrar coisas				
	Problemas de concentração				
<i>Sentido de coerência</i>	Acreditar que pode lidar com a maioria das situações da sua vida				
	Sentir que até agora não teve qualquer rumo ou propósito na sua vida				
	Sentir que não pode influenciar o seu futuro				
	Sentir que aquilo que faz na sua vida diária é significativo				
	Sentir que tem um grande estímulo para viver				
	Saber o que deveria fazer com a sua vida, mas não acreditar ser capaz de o fazer				
	Dificuldade em compreender como episódios diferentes da sua vida estão interligados				
Compreender o que se passa na sua vida					

Outras exposições problemáticas

Outras exposições problemáticas

Aplicações disponíveis

Avaliação do Planeamento Estratégico 2023

Domínio de Intervenção	Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Resultados/Avaliação
Perspetiva Financeira	Requalificação do edifício (ERPI)/ Acesso	Execução de obras no interior/ Construção de novo acesso	Nº de obras realizadas	Não atingido
	Melhoria da eficiência energética (ERPI)	Reformulação do aquecimento	Instalação de novo sistema de aquecimento	Totalmente atingido
	Construção de nova estrutura para CACI	Requalificação do edifício cedido pela Autarquia	Início da obra	Não foi concretizada por não termos sido contemplados pelo PRR
	Alargamento de Acordo de cooperação SAD	Aumento do nº de vagas face à procura	Aumento de 13 vagas	Não atingido (medida PROCOP apenas permite que o acordo de cooperação abranja 80% das vagas). Solicitado ao ISS alargamento da resposta para 60 vagas, a aguardar diferimento.
Processos Internos	Melhorar prestação de cuidados ao utente	Nº de quedas com lesões ocorridas	<10% do número total de utentes por valência	U.C.C.I. – Totalmente atingido U.M.D.R. e U.L.D.M.  ERPI – Totalmente atingido
		Manutenção da independência/funcionalidade	>=50% dos utentes mantiveram independência/funcionalidade	U.C.C.I. – Totalmente atingido U.M.D.R. e U.L.D.M.  ERPI – Totalmente atingido
		Ganhos em independência nos autocuidados	>25% dos utentes obtiveram algum ganho em independência	U.C.C.I. – Totalmente atingido U.M.D.R.. Na U.L.D.M. apenas 9.7% dos utentes (3 em 31 utentes) atingiram algum ganho em independência.



<b>Processos Internos</b>	<b>Assegurar a formação necessária aos funcionários por forma a melhorar as suas competências resultando assim numa melhor prestação de serviços ao utente</b>			<b>ERPI – Não atingido</b> <b>Totalizou-se 213h45m em Ações de Formação Internas e Externas promovidas aos funcionários da SCMCP (não estão incluídas as reuniões de trabalho) durante o ano 2023.</b> <b>U.C.C.I. – média de 25h por funcionário/ máximo de 59h30</b> <b>E.R.P.I. - média de 26h por funcionário/ máximo de 53h30</b> <b>S.A.D. - média de 37h por funcionário/ máximo de 78h</b> <b>C.A.O. - média de 16h por funcionário/ máximo de 44h30</b>
	<b>Avaliar e garantir a qualidade do desempenho do trabalho realizado pelos funcionários</b>	<b>Nº horas de formação anual</b>	<b>40h</b>	<b>U.C.C.I. – 1 Funcionário com resultado Suficiente Mais</b> <b>ERPI – Totalmente atingido</b> <b>SAD – Totalmente Atingido</b> <b>CAO – Totalmente Atingido</b> <b>U.C.C.I. – Totalmente atingido - 0</b> <b>ERPI – Totalmente atingido – 0</b>
			<b>&gt;=Bom</b>	
		<b>Nº de advertências</b>	<b>&lt; 5</b>	





Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva

Aprendizagem e Inovação	Conhecer as necessidades formativas específicas de cada funcionário Melhoria do bem-estar global dos funcionários	Questionário Diagnóstico das Necessidades Formativas dos Funcionários Realização de 2 aulas semanais de exercício físico	Plano de Formação responde às necessidades da maioria dos funcionários Participação de 25% dos funcionários da SC MCP	SAD – Questionário não foi aplicado. A aplicar ao longo de 2024 CAO – Não foi aplicado
				U.C.I. – Totalmente atingido – 0 ERPI – Totalmente atingido – 0 SAD – Totalmente atingido – 0 CAO – Totalmente atingido - 0 Totalmente atingido
		nº de reclamações	<5	Parcialmente atingido – Apenas cerca de 10 funcionários participam nas aulas de Pilates

				<p>SAD – Totalmente Atingido – 0</p> <p>CAO – Totalmente Atingido - 0</p> <p>U.C.C.I. – Totalmente atingido. Média Total Questões 4.2</p> <p>Média Total Colaboradores 4.2</p> <p>ERPI – Média Total Questões 4.1</p> <p>Média Total Colaboradores 4.1</p> <p>SAD – Não atingido. Média de satisfação 3,5</p> <p>CACI – Não atingido. Média Total Questões 3.5</p> <p>Média Total Colaboradores 3.50</p>
<p>Perspetiva Funcionários</p>	<p>Assegurar a satisfação dos funcionários com o trabalho na Instituição</p>	<p>Questionário de Avaliação de Satisfação dos Funcionários</p>	<p>Média Satisfação &gt;=4 (Satisfeito)</p>	<p>Totalmente atingido em todas as valências da S.C.M.C.P.</p>
	<p>Acautelar os riscos psicossociais aos quais o funcionário está sujeito</p>	<p>Questionário de Avaliação dos Riscos Psicossociais</p>	<p>Principais Exposições Problemáticas &lt; Outras Exposições Problemáticas &lt; Exposições Favoráveis</p>	<p>Totalmente atingido em todas as valências da S.C.M.C.P.</p>
	<p>Acautelar a Segurança e Saúde dos funcionários no trabalho</p>	<p>Inquérito Consulta e Participação dos Funcionários - Segurança e Saúde no Trabalho</p>	<p>&gt;50% dos funcionários Satisfeitos</p>	<p>Totalmente atingido em todas as valências da S.C.M.C.P.</p>
<p>Perspetiva Utentes</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida dos utentes na instituição</p> <p>Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes/famílias</p> <p>Melhorar a comunicação com utentes e famílias</p>	<p>Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes/Famílias</p>	<p>Bom em 75% dos resultados</p>	<p>U.C.C.I. (questionário aplicado na alta do utente) – Totalmente atingido na U.M.D.R./ Na U.L.D.M. não foi aplicado questionário dado que as altas ocorreram por falecimento de utentes</p> <p>ERPI – Não foi aplicado</p>

